

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.896.720
Preferenciais	0
Total	94.896.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.008.723	392.571
1.01	Ativo Circulante	402.251	131.313
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.282	3.366
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.531	37.496
1.01.03	Contas a Receber	170.388	36.905
1.01.03.01	Clientes	170.388	32.585
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	4.320
1.01.04	Estoques	134.123	29.621
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.136	5.235
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.136	5.235
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.791	18.690
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	16.722	16.722
1.01.08.03	Outros	12.069	1.968
1.02	Ativo Não Circulante	606.472	261.258
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.997	16.066
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	3.884
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	3.884
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	50.490	11.980
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.507	202
1.02.02	Investimentos	4.343	213.769
1.02.02.01	Participações Societárias	4.343	213.769
1.02.03	Imobilizado	89.854	27.354
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	89.854	27.354
1.02.04	Intangível	459.278	4.069
1.02.04.01	Intangíveis	459.278	4.069
1.02.04.01.02	Intangíveis	233.183	4.069
1.02.04.01.03	Ágio	226.095	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.008.723	392.571
2.01	Passivo Circulante	553.332	57.952
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.938	8.166
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.938	8.166
2.01.02	Fornecedores	57.544	3.633
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.770	4.935
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.726	1.671
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.035	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	6.691	1.671
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.044	3.264
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	345.148	9.677
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	345.148	9.677
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	345.148	9.677
2.01.05	Outras Obrigações	83.210	14.819
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.519	3.998
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	22.519	3.998
2.01.05.02	Outros	60.691	10.821
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.046	2.046
2.01.05.02.04	Parcelamento de Tributos	6.425	0
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	4.806	2.877
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	47.414	5.898
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	16.722	16.722
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	16.722	16.722
2.02	Passivo Não Circulante	144.267	7.986
2.02.02	Outras Obrigações	39.098	0
2.02.02.02	Outros	39.098	0
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	31.386	0
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	7.712	0
2.02.03	Tributos Diferidos	64.358	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.358	0
2.02.04	Provisões	38.824	7.986
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	38.824	301
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	38.824	301
2.02.04.02	Outras Provisões	0	7.685
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	0	7.685
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.987	0
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	1.987	0
2.02.05.01.01	Em Moeda Nacional LP	1.987	0
2.03	Patrimônio Líquido	311.124	326.633
2.03.01	Capital Social Realizado	285.446	265.446
2.03.02	Reservas de Capital	45.157	45.157
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	45.157	45.157
2.03.04	Reservas de Lucros	18.155	26.071
2.03.04.01	Reserva Legal	2.718	2.718

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.10	Reserva de Lucros	15.437	23.353
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-48.187	-20.666
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.553	10.625

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	173.016	268.603	43.026	112.405
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-83.423	-134.483	-18.625	-46.417
3.03	Resultado Bruto	89.593	134.120	24.401	65.988
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-91.571	-155.231	-21.044	-61.607
3.04.01	Despesas com Vendas	-68.468	-95.994	-14.780	-37.304
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.620	-70.073	-17.928	-42.213
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.485	-5.898	-714	-2.162
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.212	1.831	-480	-452
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.790	14.903	12.858	20.524
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.978	-21.111	3.357	4.381
3.06	Resultado Financeiro	-10.955	-22.259	4.398	10.476
3.06.01	Receitas Financeiras	1.998	10.618	5.485	13.259
3.06.01.01	Varição Cambial Líquida	309	626	-112	-237
3.06.01.02	Receitas Financeiras	1.689	9.992	5.597	13.496
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.953	-32.877	-1.087	-2.783
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.933	-43.370	7.755	14.857
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-314	-3.105	-1.386	-4.168
3.08.01	Corrente	-385	-385	0	0
3.08.02	Diferido	71	-2.720	-1.386	-4.168
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.247	-46.475	6.369	10.689
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-791	-1.712	-3.743	-6.107
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-791	-1.712	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-14.038	-48.187	2.626	4.582
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,14793	-0,51556	0,03082	0,08882
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,14429	-0,50270	0,03062	0,08817

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-14.038	-48.187	2.626	4.582
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14.038	-48.187	2.626	4.582

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-51.580	7.484
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.435	-5.481
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	5.897	2.162
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.335	484
6.01.01.03	Provisão para Giro Lento dos Estoques	2.377	72
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.903	-20.524
6.01.01.05	Plano de Opção de Ações	7.881	6.380
6.01.01.06	Baixa de Intangível e Imobilizado	60	316
6.01.01.07	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	746	-125
6.01.01.08	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	23.001	0
6.01.01.09	Juros Provisionados sobre Contas a Pagar	4.677	112
6.01.01.10	Receita Financeira sobre Títulos e Valores Mobiliários	-1.886	-7.990
6.01.01.11	Receita Financeira sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-867	-1.225
6.01.01.12	Juros sobre Parcelamento de Impostos	287	0
6.01.01.13	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-43.370	14.857
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.145	12.965
6.01.02.01	Contas a Receber	-31.966	-8.613
6.01.02.02	Estoques	-25.464	-9.346
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-9.381	-2.067
6.01.02.04	Créditos Diversos	-2.038	-7.986
6.01.02.05	Dividendos Recebidos de Controladas	23.810	34.683
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-898	-247
6.01.02.07	Fornecedores	45.941	1.667
6.01.02.08	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-201	2.717
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-1.824	-1.021
6.01.02.10	Arrendamento Operacional - Lojas	1.708	314
6.01.02.11	Contas a Pagar	-10.717	1.274
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	1.254	1.590
6.01.02.13	Pagamento de Parcelamento de Tributos	-1.560	0
6.01.02.14	Juros Pagos	-19.215	0
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.594	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-204.284	-116.049
6.02.01	Adições do Ativo Imobilizado	-16.318	-2.520
6.02.02	Adições do Ativo Intangível	-6.595	-557
6.02.03	Aplicações de Títulos e Valores Mobiliários	-25.790	-96.127
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	38.641	45.540
6.02.05	Recebimento de Venda de Imobilizado	0	1.312
6.02.06	Empréstimo Concedido a Partes Relacionadas	-22.563	-9.337
6.02.07	Aumento de Capital Controlada	-112.066	0
6.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em Controladas	-48.279	-54.360
6.02.09	Aquisição de Empresas	-21.710	0
6.02.10	Caixa Líquido na Aquisição de Empresa	10.396	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	271.780	4.509
6.03.01	Pagamento de Empréstimos	-35.583	-6

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.03.02	Captação de Empréstimos	310.788	4.515
6.03.03	Pagamentos na Aquisição de Controladas	-3.425	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15.916	-104.056
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.366	104.917
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.282	861

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	265.446	0	13.158	-20.666	68.695	326.633
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	265.446	0	13.158	-20.666	68.695	326.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	4.797	-13.158	13.230	7.809	32.678
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	0	0	0	20.000
5.04.08	Absorção do Prejuízo com Reserva de Lucros	0	0	-13.158	13.158	0	0
5.04.09	Realização do Custo Atribuído de Imobilizado	0	0	0	72	-72	0
5.04.10	Constituição de Reserva para futura Subscrição de Ações	0	4.797	0	0	0	4.797
5.04.11	Plano de Compra de Ações	0	0	0	0	7.881	7.881
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-48.187	0	-48.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-48.187	0	-48.187
5.07	Saldos Finais	285.446	4.797	0	-55.623	76.504	311.124

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	205.304	45.157	12.807	0	15.485	278.753
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.304	45.157	12.807	0	15.485	278.753
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	254	42	2.522	2.818
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	0	0	2.564	2.564
5.04.09	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	42	-42	0
5.04.10	Efeito de Aquisição de Participação na Controladora	0	0	254	0	0	254
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.582	0	4.582
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.582	0	4.582
5.07	Saldos Finais	205.304	45.157	13.061	4.624	18.007	286.153

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	347.012	145.735
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	345.695	146.219
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.317	-484
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-254.377	-100.451
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-134.483	-62.173
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.731	-18.164
7.02.04	Outros	-85.163	-20.114
7.03	Valor Adicionado Bruto	92.635	45.284
7.04	Retenções	-5.897	-2.162
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.897	-2.162
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	86.738	43.122
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.895	27.913
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.903	20.524
7.06.02	Receitas Financeiras	9.992	13.496
7.06.03	Outros	0	-6.107
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	111.633	71.035
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	111.633	71.035
7.08.01	Pessoal	58.209	26.692
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.992	21.042
7.08.01.02	Benefícios	6.458	3.560
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.759	2.090
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	55.560	31.049
7.08.02.01	Federais	28.124	17.521
7.08.02.02	Estaduais	26.860	12.949
7.08.02.03	Municipais	576	579
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.051	8.712
7.08.03.01	Juros	32.789	3.408
7.08.03.02	Aluguéis	13.262	5.304
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-48.187	4.582
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-48.187	4.582

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.007.958	815.225
1.01	Ativo Circulante	420.127	360.997
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.583	19.412
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.531	37.496
1.01.03	Contas a Receber	171.093	157.449
1.01.03.01	Clientes	171.093	157.449
1.01.04	Estoques	146.754	108.855
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.819	13.621
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.819	13.621
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.347	24.164
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	18.807	18.807
1.01.08.03	Outros	12.540	5.357
1.02	Ativo Não Circulante	587.831	454.228
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.284	31.361
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	3.884
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	3.884
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	33.641	25.710
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.643	1.767
1.02.03	Imobilizado	91.501	76.712
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	91.501	76.712
1.02.04	Intangível	460.046	346.155
1.02.04.01	Intangíveis	460.046	346.155
1.02.04.01.02	Intangíveis	233.195	164.948
1.02.04.01.03	Ágio	226.851	181.207

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.007.958	815.225
2.01	Passivo Circulante	544.654	381.141
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.731	23.470
2.01.01.01	Obrigações Sociais	23.731	23.470
2.01.02	Fornecedores	59.204	33.127
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.884	40.722
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.518	22.410
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.909	8.443
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	7.609	13.967
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.366	18.312
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	345.148	177.808
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	345.148	177.808
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	345.148	177.808
2.01.05	Outras Obrigações	66.880	87.207
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	14
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	14
2.01.05.02	Outros	66.880	87.193
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.046	2.046
2.01.05.02.04	Parcelamento de Tributos	7.888	8.109
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	4.987	5.403
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	51.959	71.635
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	18.807	18.807
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	18.807	18.807
2.02	Passivo Não Circulante	152.432	107.431
2.02.02	Outras Obrigações	44.877	20.170
2.02.02.02	Outros	44.877	20.170
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	31.386	2.679
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	13.491	17.491
2.02.03	Tributos Diferidos	64.358	52.517
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.358	52.517
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.358	52.517
2.02.04	Provisões	41.210	30.520
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.210	30.520
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhista	41.210	30.520
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.987	4.224
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	1.987	4.224
2.02.05.01.01	Em Moeda Nacional LP	1.987	4.224
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	310.872	326.653
2.03.01	Capital Social Realizado	285.446	265.446
2.03.02	Reservas de Capital	45.157	45.157
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	45.157	45.157
2.03.04	Reservas de Lucros	36.397	5.405
2.03.04.01	Reserva Legal	2.718	2.718
2.03.04.10	Reserva de Lucros	33.679	2.687

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-66.429	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.553	10.625
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-252	20

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	178.259	490.200	90.056	210.469
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-81.132	-213.209	-33.005	-76.317
3.03	Resultado Bruto	97.127	276.991	57.051	134.152
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-98.546	-286.755	-49.992	-122.685
3.04.01	Despesas com Vendas	-68.709	-156.641	-28.941	-62.713
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.765	-120.357	-18.106	-52.897
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.616	-10.613	-1.063	-2.904
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.544	856	0	-545
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-730	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-1.152	-3.626
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.419	-9.764	7.059	11.467
3.06	Resultado Financeiro	-10.862	-26.536	6.208	14.090
3.06.01	Receitas Financeiras	1.778	15.608	11.038	24.408
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.640	-42.144	-4.830	-10.318
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida	327	-1.005	-110	-235
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-12.967	-41.139	-4.720	-10.083
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.281	-36.300	13.267	25.557
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.076	-10.447	-5.957	-13.753
3.08.01	Corrente	-1.147	-10.563	-5.317	-10.331
3.08.02	Diferido	71	116	-640	-3.422
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.357	-46.747	7.310	11.804
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-791	-1.712	-5.004	-7.369
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-791	-1.712	-5.004	-7.369
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-14.148	-48.459	2.306	4.435
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.038	-48.187	2.626	4.582
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-110	-272	-320	-147
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99.01.01	ON	-0,14793	-0,51556	0,03082	0,08882
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,14429	-0,50270	0,03062	0,08817

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-14.148	-48.459	2.306	4.435
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-14.148	-48.459	2.306	4.435
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.038	-48.187	2.626	4.582
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-110	-272	-320	-147

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-71.250	-21.563
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.682	27.288
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	10.613	2.904
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.725	1.137
6.01.01.03	Provisão para Gira Lento dos Estoques	-3.494	-4
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	3.626
6.01.01.05	Plano de Opção de Ações	7.881	6.380
6.01.01.06	Baixa de Intangível e Imobilizado	6.187	1.453
6.01.01.07	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhista	-895	-872
6.01.01.08	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	23.001	0
6.01.01.09	Juros Provisionados sobre Contas a Pagar	6.370	2.556
6.01.01.10	Receita Financeira sobre Títulos e Valores Mobiliários	-1.886	-8.034
6.01.01.11	Receita Financeira sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-867	-7.514
6.01.01.12	Juros sobre Parcelamento de Impostos	1.797	99
6.01.01.13	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-36.300	25.557
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-80.932	-48.851
6.01.02.01	Contas a Receber	-916	-38.576
6.01.02.02	Estoques	-16.796	-12.712
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-9.807	-2.270
6.01.02.04	Créditos Diversos	-4.927	-10.519
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-876	-247
6.01.02.08	Fornecedores	9.971	14.858
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-2.298	4.602
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-9.261	167
6.01.02.11	Arrendamento Operacional - Lojas	-3.213	221
6.01.02.12	Contas a Pagar	951	5.186
6.01.02.13	Adiantamento de Clientes	-416	-4.426
6.01.02.14	Parcelamento de Tributos	2.130	0
6.01.02.15	Pagamento de Parcelamento de Tributos	-8.148	-1.127
6.01.02.16	Juros Pagos	-23.230	0
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-14.096	-4.008
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44.372	-59.954
6.02.01	Adições do Ativo Imobilizado	-20.761	-5.161
6.02.02	Adições do Ativo Intagível	-8.437	-1.882
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-25.790	-96.127
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	38.641	46.692
6.02.05	Recebimento na Venda de Imobilizado	0	2.448
6.02.06	Empréstimos Concedidos a Partes Relacionadas	-7.096	-6.125
6.02.09	Aquisição de Empresas	-21.710	0
6.02.10	Caixa Líquido na Aquisição de Empresa	781	201
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	115.793	-38.641
6.03.01	Pagamento de Empréstimos	-169.816	-31.767
6.03.02	Captação de Empréstimos	310.788	15.770
6.03.03	Pagamentos na Aquisição de Controladas	-25.179	-21.435
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	0	-1.209

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	171	-120.158
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.412	123.421
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.583	3.263

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	265.446	0	13.158	-20.666	68.695	326.633	20	326.653
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	265.446	0	13.158	-20.666	68.695	326.633	20	326.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	4.797	-13.158	13.230	7.809	32.678	0	32.678
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	0	0	0	20.000	0	20.000
5.04.08	Absorção do Prejuízo com Reserva de Lucros	0	0	-13.158	13.158	0	0	0	0
5.04.09	Realização do Curso Atribuído de Imobilizado	0	0	0	72	-72	0	0	0
5.04.10	Constituição de Reserva para Futura Subscrição de Ações	0	4.797	0	0	0	4.797	0	4.797
5.04.11	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	0	0	7.881	7.881	0	7.881
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-48.187	0	-48.187	-272	-48.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-48.187	0	-48.187	-272	-48.459
5.07	Saldos Finais	285.446	4.797	0	-55.623	76.504	311.124	-252	310.872

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	205.304	45.157	28.292	0	0	278.753	-1.328	277.425
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.304	45.157	28.292	0	0	278.753	-1.328	277.425
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	2.776	42	0	2.818	-294	2.524
5.04.08	Efeitos na Aquisição de Participação Não Controladora	0	0	254	0	0	254	-49	205
5.04.09	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	-42	42	0	0	0	0
5.04.10	Dividendo Distribuído de Controlada	0	0	0	0	0	0	-245	-245
5.04.11	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	2.564	0	0	2.564	0	2.564
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.582	0	4.582	-147	4.435
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.582	0	4.582	-147	4.435
5.07	Saldos Finais	205.304	45.157	31.068	4.624	0	286.153	-1.769	284.384

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	633.884	260.824
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	631.159	261.961
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.725	-1.137
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-384.285	-150.101
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-213.209	-76.317
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.105	-23.028
7.02.04	Outros	-120.971	-50.756
7.03	Valor Adicionado Bruto	249.599	110.723
7.04	Retenções	-10.613	-2.904
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.613	-2.904
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	238.986	107.819
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.608	14.675
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-3.626
7.06.02	Receitas Financeiras	15.608	24.408
7.06.03	Outros	0	-6.107
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	254.594	122.494
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	254.594	122.494
7.08.01	Pessoal	101.455	39.371
7.08.01.01	Remuneração Direta	80.693	31.770
7.08.01.02	Benefícios	11.918	4.684
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.844	2.917
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	132.014	60.822
7.08.02.01	Federais	68.522	38.736
7.08.02.02	Estaduais	61.763	21.014
7.08.02.03	Municipais	1.729	1.072
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	69.584	17.866
7.08.03.01	Juros	40.883	10.180
7.08.03.02	Aluguéis	28.701	7.686
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-48.459	4.435
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-48.187	4.582
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-272	-147

Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

INBRANDS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Operação

A Inbrands S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM sob o nº 2256-0; no entanto, sem transacionar suas ações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia possui sede na cidade e no Estado de São Paulo, na Rua Coronel Luis Barroso, 151, tendo como principais acionistas a NABR Investimentos S.A. (“NABR”), administrada por Nelson Alvarenga Filho e Américo Fernando Rodrigues Breia, e o Fundo de Investimento em Participações - PCP, administrado por Vinci Partners, e o FIP travessia administrado por Ricardo Dias da Cruz Affonso Ferreira e Frederico Derzie Luz.

A Companhia tem como objetivo principal o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades. Atualmente, a comercialização dos produtos da Companhia está suportada por uma plataforma de 167 lojas próprias em operação (135 em 31 de dezembro de 2011), 183 franqueados (132 em 31 de dezembro de 2011) e 4.900 revendas multimarcas.

A Companhia possui investimentos diretos ou indiretos nas seguintes controladas:

- Inbrands Indústria de Roupas S/A (“Inbrands Indústria”) - Atual denominação da SLN Indústria de Roupas Ltda. (“SLN Indústria”) - atua na confecção de roupas; comércio atacadista e varejista, importação e exportação de artigos do vestuário e seus acessórios, de roupas e agasalhos de banho e para fins esportivos.
- Bintang Licenciamentos Ltda. (“Bintang”) - tem por objetivo principal o licenciamento de marcas, além de ser proprietária da marca “Bintang”.
- Roots House Comércio de Roupas Ltda. (“Roots House”) - atua no comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios esportivos em geral.

b) Reestruturação operacional

Em 2011, o crescimento das operações da Companhia ocorreu por meio da aquisição de empresas que representam marcas ícones no mercado de moda e que complementam o seu portfólio de produtos a serem ofertados aos consumidores.

Com o objetivo de melhor gerenciamento das operações, em novembro de 2011 a Companhia elaborou e iniciou plano estratégico de integração das marcas, com uma estrutura operacional unificada.

Notas Explicativas

Esse plano estratégico teve como principais objetivos:

- Unificação, em São Paulo, do centro de serviços compartilhados, responsável pelos serviços de contabilidade, finanças, tecnologia da informação, jurídicos, administrativos e coordenação logística para todas as marcas.
- Centralização da distribuição atacadista na cidade de Serra, Estado do Espírito Santo, e distribuição varejista nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, concentrando toda a distribuição logística das marcas nessas três localidades.
- Centralização da área de suprimentos de todas as marcas, possibilitando melhor eficiência na compra de insumos têxteis.
- Centralização da negociação dos aluguéis de lojas com os shopping centers.
- Redução das atividades fabris, transferindo a produção para terceiros (facções), possibilitando, além de uma maior flexibilidade comercial, a troca de custos fixos por custos variáveis.
- Reorganização societária, concentrando as empresas atuais em uma única entidade e simplificando as atividades operacionais, legais e administrativas da Companhia.

Como consequência inicial da implantação desse plano estratégico e tendo em vista a centralização das atividades administrativas, em dezembro de 2011 foram formalmente comunicadas aos funcionários as seguintes ações:

- Finalização das atividades do escritório administrativo e de uma das fábricas localizados no Estado do Rio de Janeiro, sendo comunicado o desligamento de 522 funcionários, ao custo de R\$3.570.
- Finalização das atividades de distribuição de mercadorias mantida na sede da Companhia, com o desligamento de 120 funcionários, ao custo de R\$1.508.
- Revisão da estrutura gerencial e de diretores, com consequente redução de 5 diretores e gerentes, ao custo de R\$780.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia registrou provisão para demissão de funcionários no valor de R\$1.738 na Companhia e R\$5.858 no Consolidado.

No período dos nove meses findos em 30 de setembro de 2012 foram finalizadas as atividades do escritório administrativo e de uma das fábricas no Estado do Rio de Janeiro, as atividades de distribuição na sede da Companhia e promovida a reestruturação administrativa dos cargos de gerentes e diretores, concluindo-se o processo de reestruturação. (nota explicativa nº 19).

Ainda, como parte do plano estratégico, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizadas nos dias 25 de julho e 1º de agosto de 2012, foram aprovadas a incorporação das controladas direta e indireta pela Companhia, a seguir relacionadas, mediante sua extinção, e a versão de seus respectivos patrimônios líquidos para a Companhia, de forma que a partir da incorporação a Companhia passou a ser a sucessora legal, assumindo a totalidade dos direitos e das obrigações de suas controladas:

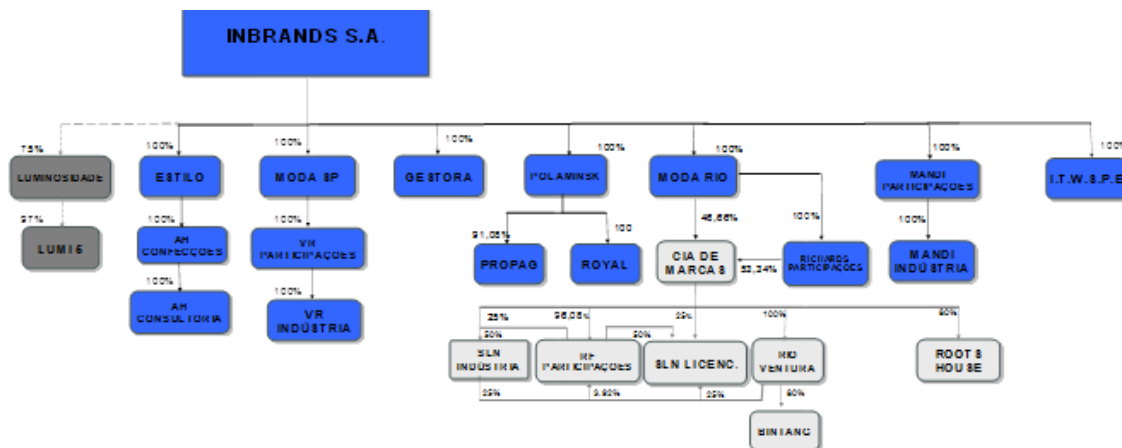
Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

- Inbrands Estilo Participações S.A. (“Estilo”)
- Inbrands Moda Rio Participações S.A. (“Moda Rio”)
- Inbrands Moda São Paulo (“Moda SP”)
- Inbrands Gestora de Marcas S.A. (“Gestora”)
- A.H. Confecções S.A. (“A.H. Confecções”)
- A.H. Consultoria de Moda Ltda. (“A.H. Consultoria”)
- Polaminsk SP Participações S.A. (“Polaminsk”)
- Ellus Propag Ltda. (“Propag”)
- Inbrands Royal Licenciamentos Ltda. (“Royal”)
- Companhia de Marcas (“CDM”)
- RF Participações Ltda. (“RF Participações”)
- SLN Licenciamentos Ltda. (“SLN Licenciamentos”)
- Rio Ventura Participações e Empreendimentos Ltda. (“Rio Ventura”)
- VR Holding Participações Ltda. (“VR Holding”)
- VR Indústria e Comércio do Vestuário S.A. (“VR Indústria”)
- Mandi Holding Participações Ltda. (“Mandi Holding”)
- Mandi Indústria e Comércio do Vestuário S.A. (“Mandi Indústria”)
- I.T.W.S.P.E. Confecções Ltda. (“ITW”)
- Richards Participações S.A. (“Richards Participações”)

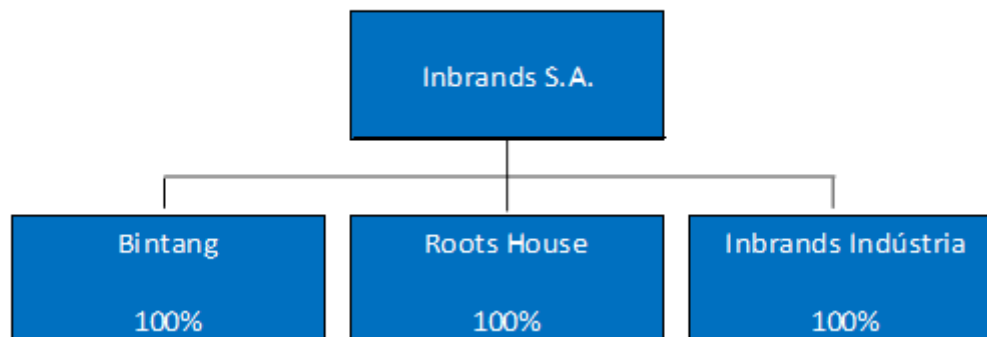
Os organogramas a seguir demonstram, graficamente, as etapas das operações:

Estrutura antes da incorporação



Notas Explicativas

Estrutura após incorporação



Ressalta-se que devido à incorporação de suas controladas diretas e indiretas, as informações contábeis individuais da Companhia não possuem comparabilidade com informações contábeis de períodos anteriores, apresentadas em conjunto.

c) Investimentos descontinuados ou destinados à venda

Isapac Participações S.A. (“Isapac”)

A Companhia possuía investimentos de controle conjunto na Isapac, que tem por objetivo participar em outras sociedades, possuindo a controlada Ateliê Ibô Comércio e Confecções e Modas Ltda. (“Ateliê Ibô”), que atua no segmento de confecção, comércio e exportação de artigos de vestuário e acessórios e no licenciamento desses produtos a terceiros, para o uso da marca “Isabela Capeto”.

Em 31 de dezembro de 2010, a Administração decidiu descontinuar as atividades dessa controlada, com a negociação de venda da participação atualmente detida para os demais acionistas.

Luminosidade Marketing e Produções S.A. (“Luminosidade”)

A Companhia possuía investimentos na Luminosidade, que atua no segmento de prestação de serviços e tem como principal objetivo a organização da semana de moda brasileira São Paulo Fashion Week - SPFW e da Fashion Rio, que acontece anualmente nos meses de janeiro e junho; além disso, possui a controlada Lumi 5 Propaganda, Marketing e Eventos Ltda. (“Lumi5”), com o objetivo principal de desenvolver atividades ligadas à edição e venda de espaços publicitários da revista “Mag!” e do “SPFW Journal”, com matérias relacionadas ao mercado da moda, e à manutenção e venda de espaços publicitários em seu “site” spfw.com.br. A Luminosidade e a Lumi 5, em conjunto, representavam o segmento de “conteúdo” definido pela Administração da Companhia até 2010.

Em Reunião de Diretoria realizada no dia 20 de dezembro de 2011 foi aprovada a alienação do investimento detido pela Companhia diretamente na Luminosidade e indiretamente na Lumi 5, por entenderem que a Companhia deverá focar o crescimento orgânico de suas marcas relacionadas à produção e comercialização de vestuário, em múltiplos canais.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Ferreira e Luz Confeccões S.A. (“Ferreira e Luz”)

Em AGE realizada no dia 18 de abril de 2012, foi aprovada a cisão parcial da controlada indireta Ferreira e Luz e incorporação, da parcela cindida, na controlada indireta CDM. A parcela cindida foi avaliada pelo seu valor patrimonial em 31 de março de 2012 e correspondeu a:

	<u>Ferreira e Luz antes da cisão</u>	<u>Parcela cindida</u>	<u>Ferreira e Luz após cisão</u>
Ativo:			
Caixa e equivalentes de caixa	464	464	-
Contas a receber	3.026	3.026	-
Estoques	535	535	-
Partes relacionadas	24.312	24.312	-
Imobilizado	1.084	579	505
Outros ativos	<u>390</u>	<u>390</u>	<u>-</u>
	<u>29.811</u>	<u>29.306</u>	<u>505</u>
Passivo e patrimônio líquido:			
Fornecedores	970	970	-
Obrigações sociais e tributárias	5.377	4.911	466
Partes relacionadas	3.440	3.440	-
Outros passivos	<u>123</u>	<u>123</u>	<u>-</u>
	9.910	9.444	466
Patrimônio líquido	<u>19.901</u>	<u>19.862</u>	<u>39</u>
	<u>29.811</u>	<u>29.306</u>	<u>505</u>

A parcela remanescente da Ferreira e Luz, no valor líquido de R\$39, representada por ativo imobilizado (R\$505) e obrigações trabalhistas (R\$466), foi alienada em 14 de maio de 2012.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**2.1. Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referem-se ao período findo em 30 de setembro de 2012 e compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado (BR GAAP e IFRSs)”.

Notas Explicativas

- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia preparadas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Companhia (BR GAAP)”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

2.2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (nota explicativa nº 3). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia, as informações contábeis das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. As informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

As empresas que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas são representadas pela Companhia e por suas controladas, diretas e indiretas, com as seguintes participações societárias:

	Participação societária - %					
	30/09/12		31/12/11		30/09/11	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Estilo	-	-	100,00	-	100,00	-
A.H. Confecções	-	-	-	99,99	-	99,99
A.H. Consultoria	-	-	-	100,00	-	100,00
Moda Rio	-	-	100,00	-	100,00	-
Richards	-	-	-	53,34	-	-
CDM (*)	-	-	-	46,66	-	10,00
RF Participações	-	-	-	100,00	-	8,50
SLN Licenciamentos	-	-	-	100,00	-	8,88
Inbrands Indústria	100,00	-	-	100,00	-	9,25
Rio Ventura	-	-	-	100,00	-	10,00
Bintang	80,00	-	-	80,00	-	8,00
Roots House	80,00	-	-	80,00	-	8,00
Ferreira e Luz	-	-	-	100,00	-	9,90

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Participação societária - %					
	30/09/12		31/12/11		30/09/11	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Polaminsk	-	-	100,00	-	100,00	-
Royal	-	-	-	100,00	-	100,00
Propag	-	-	-	99,99	-	99,99
Luminosidade	75,00	-	75,00	-	75,00	-
Lumi 5	-	97,00	-	97,00	-	97,00
Moda São Paulo	-	-	100,00	-	100,00	-
VR Holding	-	-	-	100,00	-	100,00
VR Indústria	-	-	-	100,00	-	100,00
Gestora	-	-	100,00	-	100,00	-

(*) Até 30 de novembro de 2011, a CDM foi considerada como empresa coligada com influência significativa pela Companhia e avaliada pelo método de equivalência patrimonial, passando a ser controlada integral naquela data, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos e das obrigações, das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as sociedades incluídas na consolidação.
- Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

Identificação da participação de não controladores no resultado das controladas consolidadas e no balanço patrimonial consolidado dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente apresentadas em 30 de março de 2012.

Notas Explicativas**4. NOVAS NORMAS E ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS**

O CPC ainda não editou os pronunciamentos e as modificações correlacionados aos pronunciamentos de Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”) novos e revisados apresentados a seguir. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Normas vigentes em 30 de setembro de 2012

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 30 de setembro de 2012; entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Modificações à IFRIC 14	Pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento.	01/01/2011
Modificações à IAS 24	Divulgação de partes relacionadas.	01/01/2011
Modificações à IFRS 1	Eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRSs.	01/07/2011
Modificações à IFRS 7	Divulgações - transferências de ativos financeiros.	01/07/2011
Modificações à IAS 12	Impostos diferidos - recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo da IAS 40.	01/01/2012

Normas, interpretações e alterações de normas emitidas e que não foram adotadas antecipadamente

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IFRS 9 (alterada em 2010)	Introdução de novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros.	01/01/2015
Modificações à IAS 1	Apresentação de itens de “Outros resultados abrangentes”.	01/07/2012

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Modificações à IAS 19	Benefícios a empregados - elimina o método “corredor” e orienta registrar os impactos de remensuração do plano de benefícios diretamente em resultado abrangente, além de outras melhorias.	01/01/2013
“Package of five”	IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (substitui o guia de consolidação da IAS 27 e SIC 12); IFRS 11 - Empreendimentos em Conjunto (substitui a IAS 31); IFRS 12 - Divulgação de Participação em Outras Entidades; modificações à IAS 27; e modificações à IAS 28 para alinhar com as IFRSs 10, 11 e 12.	01/01/2013
IFRS 13	Mensuração de valor justo - substitui os guias existentes sobre mensuração de valor justo nas IFRSs por um pronunciamento único.	01/01/2013
Modificações à IFRS 1	Empréstimos governamentais com taxas de juros inferiores ao mercado na transição às IFRSs.	01/01/2013
Modificações à IAS 32	Compensação de ativos e passivos financeiros.	01/01/2014
Modificações à IFRS 7	Divulgações relacionadas à compensação de ativos e passivos financeiros.	01/01/2014

5. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente apresentadas em 30 de março de 2012.

Notas Explicativas Controladas**6. AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO****6.1. CDM****a) Empresa adquirida**

Em 10 de junho de 2010, os controladores da Companhia celebraram contrato para aquisição de 10% das ações representativas do capital social da CDM, que atua no ramo de varejo de moda.

Nessa mesma data, os controladores da Companhia estabeleceram acordo com a Richards, controladores da CDM, em caráter irrevogável e irretroatável, para a aquisição da totalidade do capital social remanescente da CDM.

A participação adquirida de 10% na CDM conferia à Companhia participação no Conselho de Administração e direitos de veto sem, no entanto, controlá-la.

Ainda, entre 2 de março e 10 de junho de 2010, foram concedidos empréstimos à CDM, pela Companhia, cujo valor principal totalizou R\$40.000, sujeito a juros equivalentes a 17,73% ao ano. Em 10 de junho de 2010, data da aquisição da participação inicial, o direito sobre o recebimento desses empréstimos foi cedido pela Companhia à controlada Moda Rio, por meio de aumento de seu capital social, cuja realização estava vinculada à segunda fase da transação de compra da CDM. Dessa forma, esse empréstimo foi considerado como pré-pagamento na aquisição da CDM e, conseqüentemente, classificado como parte dos investimentos realizados nessa empresa.

Considerando esses fatores, a CDM estava classificada como investimento em empresa coligada com influência significativa, cuja contabilização estava sendo realizada pelo método de equivalência patrimonial.

Em 30 de novembro de 2011, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da CDM, passando a participar em 100% de seu capital social e efetuar sua consolidação integral.

Como resultado da aquisição, a Companhia aumenta seu portfólio de marcas e lojas, incluindo “Richards”, “Richards Selaria”, “Salinas” e “Bintang”, além da redução de custos administrativos, logísticos e de produção, por meio de economias de escala e concentração de operações.

b) Custo de aquisição

Em 10 de junho de 2010, a aquisição de participação na CDM ocorreu por meio do aumento do capital social pela Richards no valor de R\$212, mediante a emissão de novas ações em valor correspondente a 4% do capital social da Companhia. Essa participação foi liquidada com a conferência de 10% de ações representativas do capital social da CDM.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

A contraprestação transferida em troca da aquisição da CDM foi mensurada pelo seu valor justo na data da transação, considerando a participação societária emitida pela Companhia, a qual foi avaliada, a valores justos, por R\$9.709, sendo contabilizada reserva de ágio de R\$9.497 no patrimônio líquido, ratificada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 20 de abril de 2011.

A aquisição da totalidade de participação na CDM pelo valor de R\$125.571 ocorreu conforme segue:

- Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 16 de novembro de 2011, foi aprovado aumento de capital social na CDM pela Moda Rio em R\$65.429, com a emissão de 14.040.508 novas ações ordinárias, mediante a conversão de créditos detidos pela Moda Rio e originados por mútuos concedidos à CDM no valor de R\$13.668 e créditos classificados como “Pré-pagamento de aquisição da CDM”, no valor de R\$51.757.
- Em AGE realizada em 27 de novembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital na Moda Rio, mediante a subscrição das ações remanescentes da CDM pelos sócios da Richards, no valor justo de R\$60.142, apurado por empresa especializada e calculado com base em fluxo de caixa para dez anos e considerada perpetuidade de crescimento real de 3,09% e utilizada taxa real de desconto de 9,7% para cálculo do valor presente.
- Em AGE realizada em 28 de novembro de 2011, os sócios da Richards integralizaram capital na Companhia no valor de R\$60.142, referente à participação obtida na Moda Rio, com a emissão de 13.996.868 ações da Companhia ao valor unitário de R\$4,296815.
- Em 30 de novembro de 2011, a Companhia assumiu o controle integral da CDM, sendo esta a data de aquisição para fins de aplicação do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R) - Combinação de Negócios.

c) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R), a Companhia contratou especialistas para avaliar o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 30 de novembro de 2011, na porção adquirida da CDM.

Ainda em cumprimento referido pronunciamento, a Companhia concluiu em 2012, com base em estudo de empresa especializada, a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, assim a contraprestação anteriormente referida pode ser assim alocada:

Notas Explicativas

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	9.751	-	9.751
Contas a receber	60.477	-	60.477
Estoques	73.369	7.852	81.221
Impostos a recuperar	5.133	-	5.133
Créditos diversos	9.919	-	9.919
Ativo não circulante:			
Depósitos judiciais	1.382	-	1.382
Partes relacionadas	3.939	-	3.939
Partes relacionadas - Contas a receber ex-acionistas	-	13.665	13.665
IRPJ e CSLL diferidos	-	1.301	1.301
Imobilizado	39.788	-	39.788
Intangível	26.146	95.189	121.335
Ágio	32.227	(32.227)	-
Passivo circulante:			
Fornecedores	(17.635)	-	(17.635)
Empréstimos	(166.589)	-	(166.589)
Salários, provisões e contribuições sociais	(13.923)	-	(13.923)
Impostos a recolher	(11.446)	-	(11.446)
Contas a pagar	(18.796)	-	(18.796)
Parcelamento de impostos	(8.104)	-	(8.104)
Adiantamento de clientes	(1.869)	-	(1.869)
Partes relacionadas	(48)	-	(48)
Passivo não circulante:			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (i)	(24.424)	(3.825)	(28.249)
Parcelamento de impostos	(17.829)	-	(17.829)
IRPJ e CSLL diferidos	(3.741)	(39.680)	(43.421)
Participação não controladora	<u>756</u>	<u>(756)</u>	<u>-</u>
	<u>(21.517)</u>	<u>41.519</u>	<u>20.002</u>
(-) Valor pago na aquisição de 90% de participação			125.571
(+) Valor remensurado na participação preexistente na data de aquisição			<u>13.952</u>
Ágio na aquisição			<u>119.521</u>

O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R\$41.519, sendo representado por:

- R\$7.852 na rubrica “Estoques”, referente à mais-valia sobre as mercadorias para revenda.
- R\$95.189 na rubrica “Intangível”, referente ao valor de mercado dos pontos comerciais onde se situam as lojas próprias (R\$1.009), da marca “Richards” (R\$87.379), da marca “Salinas” (R\$6.116) e da “Bintang” (R\$685).

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

- R\$13.665 de passivos indenizáveis de responsabilidade individual e sem solidariedade dos ex-acionistas da CDM, conforme contrato de subscrição firmado em 30 de novembro de 2011. Em 2012, a Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e desta forma, o valor das provisões para passivos indenizáveis registrados no balanço patrimonial foi segregado e eliminado na determinação do valor do ágio por tratar-se de provisão com garantia de reembolso para a Companhia.
- Baixa do ágio registrado anteriormente na CDM no valor de R\$32.227.
- Reconhecimento de passivos contingentes, considerados como perda possível, no valor de R\$3.825.
- Valor justo da participação não controladora referente à “Bintang”.
- Efeito de IRPJ e CSLL diferidos sobre a mais-valia de ativos recebidos no valor de R\$39.680 e passivos assumidos no valor de R\$1.301.

A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capital (“Weighted Average Cost of Capital - WACC”).

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se trata de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

d) **Ágio apurado na aquisição**

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, tendo apurado ágio na aquisição da CDM, no valor de R\$119.521, devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados por sinergias nos processos de compra, produção e distribuição de mercadorias, crescimento de venda e participação no mercado, e desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio, uma vez que os benefícios econômicos futuros não podem ser razoavelmente estimados. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R\$59.379.

e) **Aquisição alcançada em estágio**

Inicialmente, a Companhia adquiriu 10% da CDM ao valor justo de R\$9.497. Tendo em vista que a Companhia possuía influência significativa na CDM, o investimento inicial foi ajustado pela equivalência patrimonial até 30 de novembro de 2011, resultando em um valor líquido de R\$791.

Notas Explicativas

Em decorrência da aquisição total, em 30 de novembro de 2011 foi efetuada a remensuração do valor justo da participação anteriormente detida pela Companhia na CDM, gerando um ganho no valor de R\$13.161.

f) Mensuração subsequente - alocação do preço de compra

A aquisição de controle da CDM foi contabilizada segundo o método de aquisição, em concordância com o CPC 15/IFRS 3(R).

A alocação provisória do preço de compra em 30 de novembro de 2011 era de R\$10.983 que foi aumentado para R\$20.002 devido a revisão da metodologia para provisão de passivos indenizáveis, que resultou no reconhecimento do contas a receber de ex-acionistas. O período de mensuração encerrou em 26 de outubro de 2012.

Alocação final do preço de compra gerou a seguinte diferença em relações a alocação provisória divulgada em 31 de dezembro de 2011.

<u>Conta</u>	<u>Saldo anteriormente divulgado</u>	<u>Alocação final</u>	<u>Saldo atual</u>
<u>Ativo</u>			
Partes relacionadas	12.045	13.665	25.710
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.659	(6.775)	3.884
Ágio	190.226	(9.019)	181.207
<u>Passivo</u>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.646	(2.129)	52.517

6.2. VR Holding (“VR”)

a) Empresa adquirida

Em 4 de fevereiro de 2011, a Companhia celebrou compromisso irrevogável e irretratável para adquirir 100% do capital social da sociedade VR Holding, sociedade controladora da VR Indústria, que por sua vez comercializa produtos com as marcas, “VRMenswear” e “VRKids”. Em 31 de março de 2011, a Companhia celebrou o contrato de compra, por meio de sua controlada Moda São Paulo, de 100.000 cotas representativas da totalidade do capital social da VR Holding.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

b) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis da VR Indústria. Para os demais ativos e passivos, a Companhia, após análises, concluiu que não havia diferenças significativas entre o valor registrado nos livros locais e o valor justo a ser contabilizado, exceto pelos estoques, os quais foram valorizados pelo preço da última compra e certos ativos intangíveis.

Assim, com base no laudo de avaliação emitido por esses especialistas, na data-base 31 de março de 2011, os valores finais registrados na aquisição foram:

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	201	-	201
Contas a receber	1.631	-	1.631
Estoques	12.897	2.118	15.015
Impostos a recuperar	517	-	517
Partes relacionadas	220	-	220
Créditos diversos	139	-	139
Ativo não circulante:			
Imobilizado	9.978	-	9.978
Intangível	6.248	32.004	38.252
Passivo circulante:			
Fornecedores	(6.445)	-	(6.445)
Empréstimos	(9.742)	-	(9.742)
Salários, provisões e contribuições sociais	(1.295)	-	(1.295)
Impostos a recolher	(492)	-	(492)
Contas a pagar	(423)	-	(423)
Partes relacionadas	(14.502)	-	(14.502)
Passivo não circulante:			
IRPJ e CSLL diferidos	-	(11.601)	(11.601)
Empréstimos	<u>(2.077)</u>	<u>-</u>	<u>(2.077)</u>
	<u>(3.145)</u>	<u>22.521</u>	<u>19.376</u>
(+) Valor inicial na aquisição			85.626
(-) Ajuste de preço relacionado ao valor inicial (*)			<u>(4.564)</u>
Ágio na aquisição			<u>61.686</u>

(*) Ajuste de preço calculado com base no capital de giro apurado nas demonstrações financeiras na data de aquisição e no capital de giro utilizado na negociação prévia à aquisição.

Notas Explicativas

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada com base em estudo de empresa especializada. O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R\$22.521, sendo R\$2.118 na rubrica “Estoques”, referentes às mercadorias para revenda, R\$32.004 na rubrica “Intangível”, referentes ao valor de mercado dos pontos comerciais em que se situam as lojas próprias (R\$1.225) e das marcas “VRMenswear” e “VRKids” (R\$30.779), e efeito de IRPJ e CSLL diferidos sobre a mais-valia de ativos recebidos assumidos no valor de R\$11.601. A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo WACC.

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se trata de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

c) Custo de aquisição

O total da transação foi de R\$85.626, ajustado para R\$81.062 conforme anteriormente demonstrado, cujo pagamento ocorrerá em cinco parcelas. A primeira e a segunda parcelas, no valor de R\$10.703 cada uma, e as demais no valor de R\$21.407 cada uma corrigidas monetariamente pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI a partir da data de assinatura do contrato até a data do desembolso de cada parcela, conforme segue:

- Os vencimentos das duas primeiras parcelas ocorreram em 4 e 6 de abril de 2011, respectivamente.
- A terceira parcela foi liquidada em 3 de outubro de 2011, no valor líquido de R\$18.306, considerando a dedução por ajuste de preço no valor de R\$4.564, previsto contratualmente.
- A quarta parcela foi liquidada em 30 de março de 2012, no valor de R\$23.838.
- A quinta parcela venceu e foi liquidada em 4 de outubro de 2012, no valor de R\$24.817.

d) Saída de caixa líquida na aquisição

Em 30 de setembro de 2012, o valor total pago pela aquisição foi de R\$63.216 (R\$59.489 referentes à parcela principal e R\$3.727 referentes à atualização monetária), correspondente às quatro primeiras parcelas, remanescendo o valor de R\$24.817 registrado no passivo da Companhia, cujo pagamento ocorreu conforme descrito no item c) anterior.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

e) **Ágio apurado na aquisição**

O ágio apurado na aquisição da VR Holding é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados pelo crescimento de venda e participação no mercado e desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros.

O ágio e a mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos que surgiram dessa aquisição representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da combinação de negócios. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R\$58.541.

6.3. I.T.W.S.P.E. Confeccões Ltda. (“ITW”)

a) **Empresa adquirida**

Em 6 de outubro de 2011, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Cotas sob Condição Suspensiva e Outras Avenças para futura aquisição do negócio, atualmente explorado pela ITW. Em AGE realizada no dia 10 de abril de 2012, foram aprovados os documentos definitivos para a efetiva aquisição de 100% da ITW, incluindo a marca “Bobstore”, os pontos de venda das lojas próprias e a carteira de clientes correspondentes aos lojistas franqueados.

b) **Análise dos ativos e passivos adquiridos**

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis da ITW, na data-base 10 de abril de 2012. Para os demais ativos e passivos, a Companhia, após análises, concluiu provisoriamente que não havia diferenças significativas entre o valor registrado nos livros locais e o valor justo a ser contabilizado, exceto pelos estoques, os quais foram valorizados pelo preço da última compra e passivos contingentes, mensurados pelo valor justo esperado para possíveis desembolsos para sua liquidação.

Assim, com base no laudo de avaliação emitido por especialistas, na data-base 10 de abril de 2012, os valores provisórios registrados na aquisição foram:

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	637	-	637
Contas a receber	6.164	-	6.164
Estoques	5.982	2.704	8.686
Créditos diversos	981	-	981
Ativo não circulante:			
IRPJ e CSLL diferidos	-	3.939	3.939
Imobilizado	862	-	862
Intangível	984	26.490	27.474

Notas Explicativas

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Passivo circulante:			
Fornecedores	(5.833)	-	(5.833)
Salários, provisões e contribuições sociais	(1.883)	-	(1.883)
Impostos a recolher	(2.416)	-	(2.416)
Contas a pagar	(1.451)	-	(1.451)
Empréstimos	(27)	-	(27)
Passivo não circulante:			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	(11.585)	(11.585)
IRPJ e CSLL diferidos	-	(9.926)	(9.926)
Empréstimos	(8)	-	(8)
	<u>3.992</u>	<u>11.622</u>	<u>15.614</u>
(-) Valor inicial na aquisição			<u>51.573</u>
Ágio na aquisição			<u>35.959</u>

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada com base em estudo de empresa especializada. O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R\$11.622, sendo:

- R\$2.704 na rubrica “Estoques”, referentes às mercadorias para revenda.
- R\$26.490 na rubrica “Intangível”, referentes ao valor de mercado da marca “Bobstore”, de suas franquias e dos contratos firmados com cláusula de não concorrência.
- R\$11.585 na rubrica “Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas” referente a passivos contingentes assumidos.
- Efeito de IRPJ e CSLL diferidos sobre a mais-valia de ativos recebidos no valor de R\$9.926 e passivos assumidos no valor de R\$3.939.

A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo WACC.

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se trata de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

c) Custo de aquisição

O total da transação foi de R\$51.573, cujo pagamento ocorrerá em seis parcelas, sendo R\$20.629 na data da efetiva aquisição, R\$4.332 em julho de 2012, R\$4.538 em julho de 2013, R\$5.673 em julho de 2014, R\$6.189 em julho de 2015 e R\$10.211 em julho de 2016. As parcelas do preço de aquisição serão corrigidas pela variação do CDI no período compreendido entre 6 de outubro de 2011 e a data de pagamento de cada parcela.

d) Saída de caixa líquida na aquisição

Em 30 de setembro de 2012, o valor pago pela aquisição foi de R\$25.468 (R\$24.324 referentes à primeira e segunda parcelas e R\$1.144 referentes à atualização monetária), remanescendo o valor de R\$33.184 registrado no passivo da Companhia, cujo pagamento ocorrerá conforme descrito no item c) anterior.

e) Ágio apurado na aquisição

O ágio apurado na aquisição da ITW é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados pelo crescimento de venda e participação no mercado e desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros.

O ágio e a mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos que surgiram dessa aquisição representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da combinação de negócios. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R\$35.959.

f) Resultado da adquirida

A partir da data de aquisição, em 10 de abril de 2012, a receita líquida incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativa à ITW totalizou R\$14.097 e o lucro líquido do referido período foi de R\$3.136. Caso a ITW tivesse sido adquirida em 1º de março de 2012 (data inicial das suas operações), a receita líquida para o exercício de 2012 seria de R\$22.353 e o lucro líquido seria de R\$4.034.

g) Mensuração subsequente - alocação provisional do preço de compra

A aquisição de controle da ITW foi contabilizada segundo o método de aquisição, de acordo com o CPC 15/IFRS 3(R); contudo, a Companhia não obteve uma avaliação final do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, a fim de concluir a avaliação do ágio.

Em cumprimento aos referidos pronunciamentos técnicos, a Companhia irá concluir a coleta de dados e a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos durante 2012, considerando o prazo de 12 meses a contar da data da combinação de negócios.

Notas Explicativas

6.4. Mandi Holding Participações Ltda. (“Mandi Holding”)

a) Empresa adquirida

Em 31 de março de 2011, a Companhia firmou o compromisso de associação com o acionista, no âmbito da Mandi Holding, sociedade detentora da totalidade das ações de emissão da Mandi Indústria, que, por sua vez, é titular das marcas “Mandi” e “Mandi&Co”, adquirindo cinco ações de emissão da Mandi Holding, passando a estar vinculada a um acordo que garante participação na Administração da Mandi Holding, direito de veto em determinadas matérias relevantes e direitos no que se refere à transferência das ações de emissão da Mandi Holding por seus acionistas.

Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou Contrato de Aquisição de Ações e Outras Avenças (“Contrato”) para aquisição da totalidade do capital da Mandi Holding, incluindo os direitos sobre as marcas Mandi, LOS DOS e Mandi&Co e exploração da marca Juyce Couture.

Em AGE realizada no dia 26 de abril de 2012, foram aprovados os documentos definitivos para a aquisição de 100% do negócio Mandi, incluindo as referidas marcas, os pontos de venda das lojas próprias e a carteira de clientes correspondentes aos lojistas franqueados.

b) Custo de aquisição

Pela aquisição, a Companhia pagou ao acionista o valor R\$24.788, sendo R\$ 4.788 em dinheiro e R\$20.000 por meio de aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 2.862.528 novas ações ordinárias escriturais e sem valor nominal, representativas de aproximadamente 3% do capital social da Companhia após tal emissão de ações, integralizadas pelo vendedor com ações da Mandi Holding.

Como parte da transação, foi emitido bônus de subscrição ao acionista, concedendo-lhe o direito de subscrever, após o prazo de cinco anos, 1.431.264 ações ordinárias na Companhia, no valor justo na data de aquisição de R\$4.797.

c) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis da Mandi Indústria, na data-base 31 de março de 2012. Para os demais ativos e passivos, a Companhia, após análises, concluiu provisoriamente que não havia diferenças significativas entre o valor registrado nos livros locais e o valor justo a ser contabilizado, exceto pelos estoques, os quais foram valorizados pelo preço da última compra.

Assim, com base no laudo de avaliação emitido por especialistas, na data-base 31 de março de 2012, os valores finais registrados na aquisição foram:

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	144	-	144
Contas a receber	3.839	-	3.839
Estoques	11.627	1.493	13.120
Impostos a recuperar	1.391	-	1.391
Créditos diversos	1.874	-	1.874
Ativo não circulante:			
Imobilizado	6.102	-	6.102
Intangível	8.713	27.487	36.200
Passivo circulante:			
Fornecedores	(10.273)	-	(10.273)
Empréstimos	(20.150)	-	(20.150)
Salários, provisões e contribuições sociais	(676)	-	(676)
Impostos a recolher	(541)	-	(541)
Contas a pagar	(561)	-	(561)
Partes relacionadas	(716)	-	(716)
Passivo não circulante-			
IRPJ e CSLL diferidos	<u>-</u>	<u>(9.853)</u>	<u>(9.853)</u>
	<u>773</u>	<u>19.127</u>	<u>19.900</u>
(-) Valor inicial na aquisição			<u>29.585</u>
Ágio na aquisição			<u>9.685</u>

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada com base em estudo de empresa especializada. O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R\$19.127, sendo:

- R\$1.493 na rubrica “Estoques”, referentes às mercadorias para revenda.
- R\$27.487 na rubrica “Intangível”, referentes ao valor de mercado da marca “Mandi”, de suas franquias e dos contratos firmados com cláusula de não concorrência.
- Efeito de IRPJ e CSLL diferidos sobre a mais-valia de ativos recebidos e passivos assumidos no valor de R\$9.853.

A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo WACC.

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se trata de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

Notas Explicativasd) **Ágio apurado na aquisição**

O ágio apurado na aquisição da Mandi Holding é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados pelo crescimento de venda e participação no mercado e desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros.

O ágio e a mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos que surgiram dessa aquisição representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da combinação de negócios. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R\$15.227.

e) **Resultado da adquirida**

A partir da data de aquisição, em 1º de abril de 2012, a receita líquida incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativa à Mandi Holding totalizou R\$12.095 e o prejuízo líquido do referido período foi de R\$1.235. Caso a Mandi Holding tivesse sido adquirida em 1º de janeiro de 2012, a receita líquida para o exercício de 2012 seria de R\$20.861 e o prejuízo líquido seria de R\$3.405.

f) **Mensuração subsequente - alocação provisional do preço de compra**

A aquisição de controle da Mandi Holding foi contabilizada segundo o método de aquisição, de acordo com o CPC 15/IFRS 3(R); contudo, a Companhia não obteve uma avaliação final do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, a fim de concluir a avaliação do ágio.

Em cumprimento aos referidos pronunciamentos técnicos, a Companhia irá concluir a coleta de dados e a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos durante 2012, considerando o prazo de 12 meses a contar da data da combinação de negócios.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Caixa	637	329	789	1.842
Bancos conta movimento	16.476	1.107	16.532	9.364
Aplicações financeiras (*)	<u>2.169</u>	<u>1.930</u>	<u>2.262</u>	<u>8.206</u>
Total	<u>19.282</u>	<u>3.366</u>	<u>19.583</u>	<u>19.412</u>

(*) A composição do saldo da rubrica “Aplicações financeiras” está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	-	-	-	419
Operações compromissadas em CDBs	<u>2.169</u>	<u>1.930</u>	<u>2.262</u>	<u>7.787</u>
Total	<u>2.169</u>	<u>1.930</u>	<u>2.262</u>	<u>8.206</u>

As aplicações financeiras em CDBs e operações compromissadas, cujos títulos o banco vendeu à Companhia, com compromisso de recompra, e a Companhia comprou com compromisso de revendê-los ao banco, também indexados em CDBs, possuem mercado de liquidez imediata e prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor, os quais foram remunerados por taxas de 75 a 102,5% sobre a variação do CDI (de 101% a 104,5% em 31 de dezembro de 2011) e administrados por instituições financeiras independentes, sendo o principal o Banco Itaú Unibanco S.A.

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Companhia possui aplicações financeiras no valor de R\$26.531 (R\$37.496 em 31 de dezembro de 2011), remuneradas por taxa de 102,7% sobre a variação do CDI, no Banco Itaú Unibanco S.A. Essas aplicações financeiras estão vinculadas e garantem o pagamento da última parcela devida em decorrência da compra das cotas representativas do capital social da VR Indústria mencionada na nota explicativa nº 6.2.

9. CONTAS A RECEBER

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Títulos e faturas a receber	127.826	27.143	128.565	89.856
Cartões de crédito	51.909	14.004	52.311	79.888
Cheques a receber e devolvidos	3.509	2.571	3.513	3.449
Provisão para devolução de vendas	<u>(3.175)</u>	<u>(2.730)</u>	<u>(3.175)</u>	<u>(3.287)</u>
	180.069	40.988	181.214	169.906
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:				
Títulos e faturas a receber	(6.876)	(6.132)	(7.316)	(10.100)
Cheques devolvidos	<u>(2.805)</u>	<u>(2.271)</u>	<u>(2.805)</u>	<u>(2.357)</u>
Total	<u>170.388</u>	<u>32.585</u>	<u>171.093</u>	<u>157.449</u>

O prazo médio de recebimento na venda de produtos no atacado (títulos e faturas a receber) é de 93 dias (78 dias em 31 de dezembro de 2011) e no varejo (cartões de crédito e cheques a receber) é de 75 dias (64 dias em 31 de dezembro de 2011). A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes, probabilidade de recebimento.

Nenhum cliente representa mais de 1% do saldo total de contas a receber de clientes de títulos e faturas a receber; com relação a cartões de crédito.

Notas Explicativas

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos e das faturas a receber conforme demonstrado a seguir:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
A vencer:				
De 181 a 360 dias	246	3	246	11
De 91 a 180 dias	5.407	151	5.407	1.007
De 61 a 90 dias	15.155	1.297	15.155	7.120
De 31 a 60 dias	33.752	5.288	33.761	23.670
Até 30 dias	34.358	10.279	34.402	39.036
Vencidos:				
Até 30 dias	6.202	1.913	6.485	4.578
De 31 a 60 dias	15.451	1.349	15.643	2.777
De 61 a 90 dias	3.457	1.119	3.479	2.050
De 91 a 180 dias	8.638	1.596	8.721	2.988
De 181 a 360 dias	3.486	701	3.554	1.514
Superior a 360 dias	<u>1.674</u>	<u>3.447</u>	<u>1.712</u>	<u>5.105</u>
Total	<u>127.826</u>	<u>27.143</u>	<u>128.565</u>	<u>89.856</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
Saldo no início do período	(8.403)	(5.084)	(12.457)	(6.418)
Provisão originada no balanço de aquisição				
Mandi	-	-	(389)	-
Incorporação das controladas	(2.613)	-	-	-
Baixa dos créditos considerados irrecuperáveis	18	197	424	310
(Provisão) reversão do período	<u>1.317</u>	<u>(681)</u>	<u>2.301</u>	<u>(1.447)</u>
Saldo no fim do período	<u>(9.681)</u>	<u>(5.568)</u>	<u>(10.121)</u>	<u>(7.555)</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

10. ESTOQUES

	Companhia		Consolidado	
	(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Produtos acabados e mercadorias para revenda	113.558	14.955	120.025	78872
Produtos em elaboração	-	2.025	-	2.025
Matéria-prima	7.550	2.822	14.537	9.775
Estoque de material de consumo e embalagem	-	161	-	1.326
Importação em andamento	14.013	9.564	14.847	10.898
Estoque em poder de terceiros	3.070	1.233	3.070	14.288
Estoque em trânsito	-	552	-	890
Provisão para giro lento e obsolescência	<u>(4.068)</u>	<u>(1.691)</u>	<u>(5.725)</u>	<u>(9.219)</u>
Total	<u>134.123</u>	<u>29.621</u>	<u>146.754</u>	<u>108.855</u>

A movimentação da provisão para giro lento e obsolescência é como segue:

	Companhia		Consolidado	
	(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
Saldo no início do período	(1.691)	(2.043)	(9.219)	(2.231)
Provisão originada no balanço de aquisição				
Mandi	-	-	(228)	-
Incorporação das controladas	(9.174)	-	-	-
Provisão do período	-	(1.054)	-	(1.162)
Baixa da provisão	<u>6.797</u>	<u>982</u>	<u>3.722</u>	<u>1.166</u>
Saldo no fim do período	<u>(4.068)</u>	<u>(2.115)</u>	<u>(5.725)</u>	<u>(2.227)</u>

O custo dos estoques reconhecido como despesa no resultado em 30 de setembro de 2012, com relação às operações continuadas, é de R\$134.483 na Companhia e R\$213.209 no Consolidado (R\$46.417 na Companhia e R\$76.317 no Consolidado em 30 de setembro de 2011).

11. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Companhia		Consolidado	
	(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	7.239	4.115	7.243	5.283
IRPJ	2.357	15	2.368	1.989
CSLL	627	179	628	463
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	10.692	918	12.206	5.448
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.779	-	1.897	327
Programa de Integração Social - PIS	417	5	443	78
Outros	<u>25</u>	<u>3</u>	<u>34</u>	<u>33</u>
Total	<u>23.136</u>	<u>5.235</u>	<u>24.819</u>	<u>13.621</u>

Notas Explicativas**12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.240	-	5.240	1.301
Benefício fiscal - ágio (i)	5.147	9.358	5.147	9.358
Custo atribuído ao imobilizado	(5.690)	(5.474)	(5.690)	(5.694)
Marcas	(64.084)	-	(64.084)	(46.313)
Pontos comerciais	(325)	-	(325)	-
Estoques	-	-	-	(2.639)
Contas a receber de ex-acionistas	(4.646)	-	(4.646)	(4.646)
Total	<u>(64.358)</u>	<u>3.884</u>	<u>(64.358)</u>	<u>(48.633)</u>
Ativo não circulante	-	3.884	-	3.884
Passivo não circulante	<u>(64.358)</u>	<u>-</u>	<u>(64.358)</u>	<u>(52.517)</u>
Total	<u>(64.358)</u>	<u>3.884</u>	<u>(64.358)</u>	<u>(48.633)</u>

(*) Em 31 de agosto de 2008, a Companhia incorporou o acervo líquido de sua controladora Crystalys. Nesse acervo estava registrado um crédito tributário decorrente de ágio no montante de R\$82.561, líquido de provisão contábil para redução do ágio ao valor do respectivo benefício fiscal recuperável, remanescendo, assim, o montante de R\$28.071, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Valor</u>
Ágio pago na aquisição da Companhia, registrado na controladora Crystalys	82.561
Provisão para redução ao benefício fiscal	<u>(54.490)</u>
Benefício fiscal	28.071
Amortização:	
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2008	(1.871)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2009	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2010	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2011	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 30 de setembro de 2012	<u>(4.211)</u>
Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>5.147</u>

A amortização fiscal decorrente dessa transação ocorrerá em 60 meses. A amortização no período findo em 30 de setembro de 2012, no montante de R\$4.211 (R\$4.211 em 30 de setembro de 2011), foi debitada na despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

A estimativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos está assim composta:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
Outubro a dezembro de 2012	1.405
2013	<u>3.742</u>
Total	<u>5.147</u>

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram reclassificados em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a fim e apresentar os valores líquidos por entidade contribuinte, nos termos do CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - não registrados

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.c), a Companhia está em processo de reestruturação societária e operacional, além da aquisição e estruturação de novos negócios; dessa forma, não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia; tais créditos serão constituídos quando da formalização e aprovação do plano de negócios individualizado por entidade jurídica da Companhia.

Em 30 de setembro de 2012, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, para os quais não há prazo-limite para utilização e que estão limitados a 30% do lucro ajustado anual para fins fiscais de acordo com a legislação fiscal em vigor e diferenças temporárias, eram compostos como segue:

- Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL - R\$46.202 (R\$28.217 em 31 de dezembro de 2011).
- Diferenças temporárias - R\$22.417 (R\$20.535 em 31 de dezembro de 2011).

Esses créditos estão sendo controlados no Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR e totalizam R\$23.330 (R\$16.575 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

c) Conciliação da despesa efetiva de IRPJ e CSLL

	Companhia (BR GAAP)			
	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/11
(Prejuízo) lucro antes do IRPJ e da CSLL	(43.370)	(12.933)	14.857	7.755
Alíquota nominal vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de benefício (despesa) do IRPJ e da CSLL	14.746	4.397	(5.051)	(2.637)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	5.067	609	6.978	4.372
Lucro das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	-	-
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	-	-
Adições permanentes, líquidas de exclusões	(371)	(43)	(21)	(998)
Plano de opção de ações	(2.680)	(584)	(2.169)	(1.297)
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL da Companhia	(17.985)	(4.066)	(4.109)	(1.038)
Créditos fiscais não reconhecidos	(1.882)	(627)	204	212
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL de controladas	-	-	-	-
Total	(3.105)	(314)	(4.168)	(1.386)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:				
Correntes	(385)	(385)	-	-
Diferidos	<u>(2.720)</u>	<u>71</u>	<u>(4.168)</u>	<u>(1.386)</u>
Total	<u>(3.105)</u>	<u>(314)</u>	<u>(4.168)</u>	<u>(1.386)</u>

ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2012 - Inbrands S.A.

Notas Explicativas

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

13. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações

As transações com partes relacionadas referem-se substancialmente a mútuos a pagar e a receber de controladas, sendo os principais saldos e transações conforme segue:

<u>Saldos</u>	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Ativo circulante-				
Dividendos a receber-				
Controladas diretas e indiretas:				
Polaminsk	-	1.287	-	-
Propag	-	2.964	-	-
Royal	-	69	-	-
Total	<u>-</u>	<u>4.320</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ativo não circulante-				
Partes relacionadas:				
Controladas diretas e indiretas:				
Moda Rio	-	9	-	-
Roots House	8.020	-	-	-
Bintang	506	-	-	-
VR Indústria	-	11	-	-
SLN Indústria	8.323	-	-	-
Outras partes relacionadas:				
Luminosidade (i)	3.531	-	3.531	-
BR Labels	907	-	907	-
Mútuo com acionistas (ii)	15.502	11.956	15.502	11.956
Passivos Indenizáveis - ex-acionistas				
CDM (iii)	13.665	-	13.665	13.665
Outras partes relacionadas	<u>36</u>	<u>4</u>	<u>36</u>	<u>89</u>
Total	<u>50.490</u>	<u>11.980</u>	<u>33.641</u>	<u>25.710</u>

Total

Dividendos a pagar-

Controladores-

Acionistas da Companhia

2.046

2.046

2.046

2.046

- (i) Contrato de mútuo estabelecido com a Luminosidade, segmento descontinuado conforme descrito na nota explicativa nº 1, o qual será liquidado quando da finalização da transação de alienação do controle dessa empresa. Esse mútuo é sujeito a juros equivalentes à variação de 100% do CDI.
- (i) Em 28 de novembro de 2011, no contexto da aquisição da CDM, a Companhia concedeu empréstimos de mútuo a ex-acionistas da CDM, que migraram e são atuais acionistas da Companhia, com vencimento em 1º de março de 2015, e sujeitos a juros equivalentes à variação de 100% do CDI.
- (iii) Referente a passivos indenizáveis de responsabilidade individual e sem solidariedade dos ex-cotistas da CDM, conforme contrato de subscrição firmado em 30 de novembro de 2011. A Companhia possui instrumentos contratuais como garantia de reembolso dessas obrigações.

Transações	Companhia (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRSs)			
	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a
	30/09/12	30/09/12	30/09/11	30/09/11	30/09/12	30/09/12	30/09/11	30/09/11
Receitas financeiras:								
Coligadas								
CDM	-	-	1.110	572	-	-	7.514	2.907
Controlada direta								
Luminosidade (i)	-	-	115	115	-	-	-	-
Outras partes relacionadas-								
Mútuo com acionistas (ii)	<u>867</u>	<u>309</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>867</u>	<u>309</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>867</u>	<u>309</u>	<u>1.225</u>	<u>687</u>	<u>867</u>	<u>309</u>	<u>7.514</u>	<u>2.907</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos diretores e membros da Administração da Companhia é como segue:

<u>Remuneração</u>	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)			
	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/11
Salário dos administradores	2.564	854	998	333
Encargos Sociais	<u>513</u>	<u>171</u>	<u>199</u>	<u>66</u>
Subtotal	3.077	1.025	1.197	399
Remuneração baseada em ações	<u>7.881</u>	<u>1.717</u>	<u>6.380</u>	<u>3.816</u>
Total	<u>10.958</u>	<u>2.742</u>	<u>7.577</u>	<u>4.215</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

14. INVESTIMENTOS

	Companhia (BR GAAP)										
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		Lucro (prejuízo) do período		Participação - %			Saldo do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	31/12/11	30/09/11	30/09/12	31/12/11	30/09/12	30/09/11
Controlada											
Estilo	-	(9.673)	126	(1.889)	100,00	100,00	100,00	-	(9.673)	126	(1.889)
Gestora	-	2.620	(2.055)	(6.252)	100,00	100,00	100,00	-	2.620	(2.055)	(6.252)
Polaminsk	-	3.767	20.608	26.586	100,00	100,00	100,00	-	3.767	20.608	26.586
Luminosidade	-	-	-	(5.017)	-	-	75,00	-	-	-	(3.759)
Moda São Paulo	-	49.088	6.621	2.074	100,00	100,00	100,00	-	49.088	6.621	2.074
Moda Rio	-	143.435	(14.088)	5	100,00	100,00	100,00	-	134.088	(14.088)	5
ITW	-	-	3.136	-	100,00	100,00	-	-	-	3.136	-
Mandí Holding	-	-	(1.235)	-	100,00	100,00	-	-	-	(1.235)	-
Inbrands Indústria	8.372	-	2.222	-	100,00	-	-	8.372	-	2.222	-
Bintang	(766)	-	(10)	-	80,00	-	-	(613)	-	(8)	-
Roots	(4.270)	-	(529)	-	80,00	-	-	(3.416)	-	(424)	-
								<u>4.343</u>	<u>179.890</u>	<u>14.903</u>	<u>16.765</u>
Adiantamentos para futuro aumento de capital:											
Gestora								-	2.940		
Moda São Paulo								-	19.705		
Polaminsk								-	1.561		
Estilo								-	1.988		
Total								<u>4.343</u>	<u>206.084</u>		
Investimentos								4.343	213.769		
Provisão para perdas com passivo a descoberto								-	(7.685)		
Total								<u>4.343</u>	<u>206.084</u>		
Equivalência patrimonial										14.903	<u>20.524</u>
Operação descontinuada										-	<u>(3.759)</u>
Total										<u>14.903</u>	<u>16.765</u>

Notas Explicativas

Coligada	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)										
	Passivo a descoberto		Prejuízo do período		Participação - %			Saldo do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	31/12/11	30/09/11	30/09/12	31/12/11	30/09/12	30/09/11
CDM	=	=	=	(36.259)	=	=	10,00	=	=	=	(3.626)

As alterações registradas na rubrica “Investimentos” são como segue:

	Companhia (BR GAAP)											
	Estilo	Gestora	Polaminsk	Luminosidade	Moda Rio	Moda São Paulo	Bobstore	Mandi	Inbrands Indústria	Bintang	Roots	Total
	(a)	(b)		(c)	(d)	(e)	(f)					
Saldos no fim do exercício - 31/12/10	(9.401)	6.914	14.078	(4.343)	41.128	-	-	-	-	-	-	48.376
Aumento de capital com adiantamento para futuro aumento de capital	2.300	4.604	-	-	878	45.678	-	-	-	-	-	53.460
Aumento de capital com empréstimos	-	-	-	-	13.668	-	-	-	-	-	-	13.668
Aumento de capital com investimento em controlada	-	-	-	-	60.142	-	-	-	-	-	-	60.142
Investimento destinado à venda	-	-	-	11.969	-	-	-	-	-	-	-	11.969
Resultado de equivalência patrimonial	(2.572)	(8.898)	35.025	(7.626)	18.272	3.410	-	-	-	-	-	37.611
Distribuição de dividendos	-	-	(45.336)	-	-	-	-	-	-	-	-	(45.336)
Saldos no fim do exercício - 31/12/11	(9.673)	2.620	3.767	-	134.088	49.088	-	-	-	-	-	179.890
Aumento de capital com investimento em controlada	-	-	-	-	111.351	-	-	715	43.629	-	-	155.695
Ágio	-	-	-	-	-	-	53.568	38.665	-	-	-	92.233
Resultado de equivalência patrimonial	126	(2.055)	20.608	-	(14.088)	6.621	3.136	(1.235)	2.222	(8)	(424)	14.903
Distribuição de dividendos	-	-	(23.810)	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.810)
Saldos de Incorporação das empresas	9.547	(565)	(565)	-	(231.351)	(55.709)	(60.696)	(38.908)	(37.479)	(605)	(2.992)	(419.323)
Saldos no fim do exercício - 30/09/12	=	=	=	=	=	=	=	=	8.372	(613)	(3.416)	4.343

(a) Estilo

Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital social em R\$2.300, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital. Em 2011 e 2012 foram realizados novos adiantamentos, no valor de R\$2.776, os quais foram utilizados no processo de incorporação. Em 25 de julho de 2012, foi aprovada a incorporação desta controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(b) Gestora

Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital social em R\$4.604, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital. Em 2011 e 2012 foram realizados novos adiantamentos, no valor de R\$5.724, os quais foram utilizados no processo de incorporação. Em 1º de agosto de 2012, foi aprovada a incorporação desta controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(c) Luminosidade

Em dezembro de 2011, a Administração da Companhia tomou a decisão de alienar integralmente a participação de 75% detida no capital social da controlada Luminosidade e, assim, não mais participar dos negócios relacionados ao segmento de “conteúdo”. Dessa forma, os investimentos até 31 de dezembro de 2011, até então registrados pelo método de equivalência patrimonial, foram reclassificados como “atividades descontinuadas”, com os saldos de mútuo e passivos registrados na Companhia em favor dessa empresa e/ou relacionados a esse segmento de negócio, no balanço patrimonial da Companhia, e foram mantidos os ativos e passivos relacionados a esses ativos disponíveis para venda classificados em rubricas específicas no balanço patrimonial consolidado (vide nota explicativa nº 32).

(d) Moda Rio

Em AGE realizada em 16 de novembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital social na Moda Rio em R\$13.668, mediante a utilização de créditos detidos pela Companhia contra a CDM.

No âmbito da migração dos acionistas da Richards para a Companhia, em AGE realizada em 27 de novembro de 2011, foi efetuado aumento de capital na Moda Rio no valor de R\$60.142 mediante a conferência da participação remanescente na CDM pelos acionistas da Richards.

Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital social em R\$878, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Em AGE realizada em 29 de fevereiro de 2012, foi aprovado o aumento de capital social em R\$111.351, mediante a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital realizados em janeiro de 2012.

Em 2012 foi realizado o adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$9.669, o qual foi utilizado no processo de incorporação. Em 25 de julho de 2012, foi aprovada a incorporação desta controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(e) Moda São Paulo

Em 2 de março de 2011, foram alterados a denominação e o objeto social da companhia Hemet RJ Participações S.A. para Inbrands Moda São Paulo Participações S.A., tendo por objeto a participação em outras sociedades, de qualquer natureza, como sócia ou acionista. O capital social da Moda São Paulo era de R\$800,00 dividido em ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de março de 2011, a Moda São Paulo adquiriu 100% da participação societária da VR Holding, nas condições contratuais descritas na nota explicativa nº 5.2.

Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital social em R\$45.678 mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital. Em 2011 e 2012 foram realizados novos adiantamentos, no valor de R\$46.229, os quais foram utilizados no processo de incorporação. Em 25 de julho de 2012, foi aprovada a incorporação desta controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(f) ITW

Em abril de 2012, foram realizados adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$5.400, os quais foram utilizados no processo de incorporação. Em 1º de agosto de 2012, foi aprovada a incorporação desta controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

As principais informações nas controladas e coligadas são como segue:

	<u>Bintang</u>	<u>Roots House</u>	<u>Inbrands Indústria</u>
Ativo total	13	4.454	39.501
Passivos circulante e não circulante	779	8.724	27.346
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(766)	(4.270)	12.155
Lucro não realizado nos estoques	-	-	(3.783)
Receita líquida	9	1.713	34.102
Lucro (prejuízo) do período	(40)	(1.314)	5.584

15. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Companhia (BR GAAP)					
		30/09/12			31/12/11		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	11.495	-	11.495	11.495	-	11.495
Benfeitorias	17,5	4.736	(1.170)	3.566	9.372	(3.808)	5.564
Edificações	2,66	5.493	(702)	4.791	5.493	(585)	4.908
Máquinas e equipamentos	10	5.145	(3.361)	1.784	817	(454)	363
Móveis e utensílios	10	17.030	(6.428)	10.602	3.110	(1.210)	1.900
Instalações	10	58.976	(11.738)	47.238	1.782	(1.055)	727
Veículos	20	1.216	(815)	401	1.061	(620)	441
Equipamentos de informática	20	9.592	(6.281)	3.311	3.675	(2.278)	1.397
Outros equipamentos	10	432	(116)	316	276	(96)	180
Imobilizado em andamento	-	6.350	-	6.350	379	-	379
Total		<u>120.465</u>	<u>(30.611)</u>	<u>89.854</u>	<u>37.460</u>	<u>(10.106)</u>	<u>27.354</u>

Notas Explicativas

Em Controladas

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)					
		30/09/12			31/12/11		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	11.495	-	11.495	11.495	-	11.495
Benfeitorias	14	5.351	(1.271)	4.080	51.226	(8.711)	42.515
Edificações	2,66	5.493	(702)	4.791	5.493	(585)	4.908
Máquinas e equipamentos	10	6.259	(3.820)	2.439	6.021	(3.410)	2.611
Móveis e utensílios	10	17.534	(6.655)	10.879	15.502	(5.455)	10.047
Instalações	10	58.997	(11.739)	47.258	1.839	(1.226)	613
Veículos	20	1.216	(815)	401	1.102	(634)	468
Equipamentos de informática	27	9.984	(6.531)	3.453	8.370	(5.425)	2.945
Outros equipamentos	10	432	(116)	316	278	(96)	182
Imobilizado em andamento	-	<u>6.389</u>	<u>-</u>	<u>6.389</u>	<u>928</u>	<u>-</u>	<u>928</u>
Total		<u>123.150</u>	<u>(31.649)</u>	<u>91.501</u>	<u>102.254</u>	<u>(25.542)</u>	<u>76.712</u>

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Companhia (BR GAAP)					30/09/11
	31/12/10	Incorporação de controladas	Adições	Baixas	Transferência	
Custo:						
Terrenos	11.495	-	16	(16)	-	11.495
Benfeitorias	7.489	-	757	(33)	408	8.621
Edificações	5.347	-	-	-	146	5.493
Máquinas e equipamentos	762	-	69	-	(111)	720
Móveis e utensílios	2.463	-	583	-	(124)	2.922
Instalações	1.639	-	161	-	(18)	1.782
Veículos	1.068	-	26	-	(33)	1.061
Equipamentos de informática	2.547	-	884	(48)	(64)	3.319
Outros equipamentos	258	-	5	(2)	1	262
Imobilizado em andamento	<u>437</u>	<u>-</u>	<u>19</u>	<u>(154)</u>	<u>(205)</u>	<u>97</u>
Total do custo	<u>33.505</u>	<u>-</u>	<u>2.520</u>	<u>(253)</u>	<u>-</u>	<u>35.772</u>
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(3.014)	-	(949)	-	(49)	(4.012)
Edificações	(290)	-	(110)	-	(149)	(549)
Máquinas e equipamentos	(526)	-	(28)	-	110	(444)
Móveis e utensílios	(1.093)	-	(163)	-	107	(1.149)
Instalações	(928)	-	(100)	-	7	(1.021)
Veículos	(462)	-	(142)	-	32	(572)
Equipamentos de informática	(1.883)	-	(239)	-	(56)	(2.178)
Outros equipamentos	<u>(70)</u>	<u>-</u>	<u>(17)</u>	<u>-</u>	<u>(2)</u>	<u>(89)</u>
Total da depreciação	<u>(8.266)</u>	<u>-</u>	<u>(1.748)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(10.014)</u>
Valor líquido	<u>25.239</u>	<u>-</u>	<u>772</u>	<u>(253)</u>	<u>-</u>	<u>25.758</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Companhia (BR GAAP)					30/09/12
	31/12/11	Incorporação de controladas	Adições	Baixas	Transferência	
Custo:						
Terrenos	11.495	-	-	-	-	11.495
Benfeitorias	9.372	45.676	5.188	(19)	(55.481)	4.736
Edificações	5.493	-	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	817	3.942	384	(1)	3	5.145
Móveis e utensílios	3.110	13.114	918	(5)	(107)	17.030
Instalações	1.782	140	4.711	-	52.343	58.976
Veículos	1.061	154	-	-	1	1.216
Equipamentos de informática	3.675	4.675	1.242	(24)	24	9.592
Outros equipamentos	276	24	156	-	(24)	432
Imobilizado em andamento	379	2.252	3.719	-	-	6.350
Total do custo	37.460	69.977	16.318	(49)	(3.241)	120.465
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(3.808)	(7.622)	(2.063)	-	12.323	(1.170)
Edificações	(585)	-	(117)	-	-	(702)
Máquinas e equipamentos	(454)	(2.740)	(124)	-	(43)	(3.361)
Móveis e utensílios	(1.210)	(4.703)	(424)	-	(91)	(6.428)
Instalações	(1.055)	(175)	(795)	-	(9.713)	(11.738)
Veículos	(620)	(51)	(142)	-	(2)	(815)
Equipamentos de informática	(2.278)	(3.450)	(454)	-	(99)	(6.281)
Outros equipamentos	(96)	-	(20)	-	-	(116)
Total da depreciação	(10.106)	(18.741)	(4.139)	-	2.375	(30.611)
Valor líquido	27.354	51.236	12.179	(49)	(866)	89.854

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)					30/09/11
	31/12/10	Aquisição VR	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:						
Terrenos	11.495	-	16	(16)	-	11.495
Benfeitorias	8.792	-	1.897	(929)	681	10.441
Edificações	5.347	-	-	-	146	5.493
Máquinas e equipamentos	1.061	135	144	(194)	(173)	973
Móveis e utensílios	3.034	371	869	(1)	(108)	4.165
Instalações	1.670	10.621	1.110	-	(217)	13.184
Veículos	1.109	-	26	-	(33)	1.102
Equipamentos de informática	3.023	165	1.045	(51)	(65)	4.117
Outros equipamentos	258	-	11	(2)	(3)	264
Imobilizado em andamento	437	-	43	(155)	(228)	97
Total do custo	36.226	11.292	5.161	(1.348)	-	51.331
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(3.548)	-	(1.743)	234	(44)	(5.101)
Edificações	(290)	-	(110)	-	(152)	(552)
Máquinas e equipamentos	(602)	(16)	(39)	68	109	(480)
Móveis e utensílios	(1.243)	(38)	(239)	1	105	(1.414)
Instalações	(961)	(1.209)	(601)	-	67	(2.704)
Veículos	(468)	-	(148)	-	32	(584)
Equipamentos de informática	(2.180)	(53)	(339)	4	(116)	(2.684)
Outros equipamentos	(70)	-	(18)	-	(1)	(89)
Total da depreciação	(9.362)	(1.316)	(3.237)	307	-	(13.608)
Valor líquido	26.864	9.976	1.924	(1.041)	-	37.723

Notas Explicativas

Controladas

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)						30/09/12
	31/12/11	Aquisição ITW	Aquisição Mandi	Adições	Baixas	Transferência	
Custo:							
Terrenos	11.495	-	-	-	-	-	11.495
Benfeitorias	51.226	-	5.725	6.458	(3.689)	(54.369)	5.351
Edificações	5.493	-	-	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	6.021	83	47	440	(80)	(252)	6.259
Móveis e utensílios	15.502	437	272	1.632	(345)	36	17.534
Instalações	1.839	23	-	5.007	(282)	52.410	58.997
Veículos	1.102	113	-	-	-	1	1.216
Equipamentos de informática	8.370	222	137	1.289	(58)	24	9.984
Outros equipamentos	278	22	-	156	(1)	(23)	432
Imobilizado em andamento	<u>928</u>	<u>-</u>	<u>750</u>	<u>5.779</u>	<u>-</u>	<u>(1.068)</u>	<u>6.389</u>
Total do custo	<u>102.254</u>	<u>900</u>	<u>6.931</u>	<u>20.761</u>	<u>(4.455)</u>	<u>(3.241)</u>	<u>123.150</u>
Depreciação acumulada:							
Benfeitorias	(8.711)	-	(713)	(4.049)	121	12.081	(1.271)
Edificações	(585)	-	-	(117)	-	-	(702)
Máquinas e equipamentos	(3.410)	-	(6)	(400)	14	(18)	(3.820)
Móveis e utensílios	(5.455)	-	-	(1.180)	7	(27)	(6.655)
Instalações	(1.226)	-	(44)	(799)	-	(9.670)	(11.739)
Veículos	(634)	(38)	-	(151)	4	4	(815)
Equipamentos de informática	(5.425)	-	(66)	(1.044)	-	4	(6.531)
Outros equipamentos	<u>(96)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(21)</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>(116)</u>
Total da depreciação	<u>(25.542)</u>	<u>(38)</u>	<u>(829)</u>	<u>(7.761)</u>	<u>146</u>	<u>2.375</u>	<u>(31.649)</u>
Valor líquido	<u>76.712</u>	<u>862</u>	<u>6.102</u>	<u>13.000</u>	<u>(4.309)</u>	<u>(866)</u>	<u>91.501</u>

Avaliação do valor recuperável

Os testes de recuperação são realizados anualmente conforme descrito nas notas explicativas nº 3 e nº 5. Durante o exercício de 2011, a Companhia aplicou testes para identificação de fatores que pudessem levar à necessidade de revisar o valor recuperável das instalações da Matriz, do Centro de Distribuição e de cada uma de suas lojas. Essas análises levaram em conta o atual nível de rentabilidade de cada uma das lojas, além de fatores específicos ao segmento de moda.

Em 31 de dezembro de 2011, a revisão resultou no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável de R\$1.003, reconhecida no resultado. Esses ativos são utilizados nos segmentos reportáveis da marca “Ellus” e são representados por lojas “2nd Floor”. O valor recuperável desses ativos foi determinado com base no valor em uso.

Em 30 de setembro de 2012 não foram identificados novos eventos que denotassem a necessidade de complemento ou reversão da provisão anteriormente constituída.

Ativos cedidos em garantia

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia não possui ativos cedidos em garantia para empréstimos e/ou processos judiciais.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

16. INTANGÍVEL

		Companhia (BR GAAP)					
		30/09/12			31/12/11		
Taxa anual de amortização - %		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(*)	45.978	(10.647)	35.331	5.852	(2.676)	3.176
Software	20	2.943	(1.631)	1.312	1.600	(707)	893
Marcas e patentes	-	<u>196.540</u>	<u>-</u>	<u>196.540</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total		<u>245.461</u>	<u>(12.278)</u>	<u>233.183</u>	<u>7.452</u>	<u>(3.383)</u>	<u>4.069</u>
		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)					
		30/09/12			31/12/11		
Taxa anual de amortização - %		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(*)	45.984	(10.647)	35.337	29.694	(4.816)	24.878
Software	20	2.951	(1.633)	1.318	2.289	(1.277)	1.012
Marcas e patentes	-	<u>196.540</u>	<u>-</u>	<u>196.540</u>	<u>139.058</u>	<u>-</u>	<u>139.058</u>
Total		<u>245.475</u>	<u>(12.280)</u>	<u>233.195</u>	<u>171.041</u>	<u>(6.093)</u>	<u>164.948</u>

(*) Os direitos de uso são valores pagos a shopping center para instalação das lojas, cujo valor é amortizado de acordo com o período do contrato de locação da referida loja, em dez anos, considerando um período de renovação automática.

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

		Companhia (BR GAAP)			
		31/12/10	Adições	Baixas	30/09/11
Custo:					
Direitos de uso de ponto comercial		5.631	-	(63)	5.568
Software		886	573	-	1.406
Marcas e patentes		<u>16</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>	<u>-</u>
Total do custo		<u>6.533</u>	<u>573</u>	<u>(79)</u>	<u>7.027</u>
Amortização acumulada:					
Direitos de uso de ponto comercial		(2.215)	(324)	-	(2.539)
Software		(554)	(106)	-	(660)
Marcas e patentes		<u>(16)</u>	<u>-</u>	<u>16</u>	<u>-</u>
Total da amortização		<u>(2.785)</u>	<u>(430)</u>	<u>16</u>	<u>(3.199)</u>
Valor líquido		<u>3.748</u>	<u>127</u>	<u>(63)</u>	<u>3.828</u>

Notas Explicativas

Em moeda controladas

	Companhia (BR GAAP)						30/09/12
	31/12/11	Adições	Baixas	Transferências	Incorporação de controladas	Aquisição Bob e Mandi	
Custo:							
Direitos de uso de ponto comercial	5.852	5.927	-	3.241	23.811	7.147	45.978
Software	1.600	668	(11)	-	683	3	2.943
Marcas e patentes	-	-	-	-	142.563	53.977	196.540
Total do custo	7.452	6.595	(11)	3.241	167.057	61.127	245.461
Amortização acumulada:							
Direitos de uso de ponto comercial	(2.676)	(1.450)	-	(2.375)	(3.186)	(960)	(10.647)
Software	(707)	(308)	-	-	(616)	-	(1.631)
Marcas e patentes	-	-	-	-	-	-	-
Total da amortização	(3.383)	(1.758)	-	(2.375)	(3.802)	(960)	(12.278)
Valor líquido	4.069	4.837	(11)	866	163.255	60.167	233.183

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)						30/09/11
	31/12/10	Aquisição VR		Adições	Baixa	Transferências	
		Ativos assumidos	Mais-valia				
Custo:							
Direitos de uso de infraestrutura	6.400	1.266	1.510	831	(117)	(281)	9.609
Software	1.035	-	-	701	(205)	157	1.688
Marcas e patentes	204	5.003	10.606	350	(16)	(350)	15.797
Total do custo	7.639	6.269	12.116	1.882	(135)	(474)	27.094
Amortização acumulada:							
Direitos de uso de infraestrutura	(2.820)	(21)	(38)	(362)	-	519	(2.609)
Software	(596)	-	-	(136)	-	(45)	(727)
Marcas e patentes	(16)	-	-	-	16	-	-
Total da amortização	(3.432)	(21)	(38)	(498)	16	474	(3.336)
Valor líquido	4.207	6.248	12.078	1.384	(119)	-	23.758

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)						30/09/12
	31/12/11	Adições	Baixas	Transferências	Aquisição Bob e Mandi		
Custo:							
Direitos de uso de infraestrutura	29.694	7.767	(1.865)	3.241	7.147	45.984	
Software	2.289	670	(11)	-	3	2.951	
Marcas e patentes	139.058	-	(2)	-	57.484	196.540	
Total do custo	171.041	8.437	(1.878)	3.241	64.634	245.475	
Amortização acumulada:							
Direitos de uso de infraestrutura	(4.816)	(2.496)	-	(2.375)	(960)	(10.647)	
Software	(1.277)	(356)	-	-	-	(1.633)	
Marcas e patentes	-	-	-	-	-	-	
Total da amortização	(6.093)	(2.852)	(1.878)	(2.375)	(960)	(12.280)	
Valor líquido	164.948	5.585	(1.878)	866	63.674	233.195	

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

17. **ÁGIO**

	Data de aquisição	Companhia		Consolidado	
		(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRSs)	
		30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Ágio na aquisição de empresa:					
CDM	28/11/11	118.765	-	119.521	119.521
ITW	10/04/12	35.959	-	35.959	-
Mandi	31/03/12	9.685	-	9.685	-
VR Holding	31/03/11	<u>61.686</u>	-	<u>61.686</u>	<u>61.686</u>
Total		<u>226.095</u>	-	<u>226.851</u>	<u>181.207</u>

As alterações registradas na rubrica “Ágio” foram as seguintes:

	Companhia		Consolidado	
	(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Saldos no início do período	-	30.435	181.207	30.435
Incorporação controlada - CDM	118.765	-	-	119.521
Incorporação controlada - VR Indústria	61.686	-	-	61.686
Adição de ágio - ITW	35.959	-	35.959	-
Adição de ágio - Mandi	9.685	-	9.685	-
Provisão para perdas (*)	-	(24.450)	-	(24.450)
Reclassificação para operação descontinuada (*)	-	<u>(5.985)</u>	-	<u>(5.985)</u>
Saldos no fim do período	<u>226.095</u>	-	<u>226.851</u>	<u>181.207</u>

(*) Conforme descrito na nota explicativa nº 1.b), a Companhia aprovou a disponibilização para venda da controlada Luminosidade, bem como decidiu descontinuar o segmento de conteúdo, visando focar apenas o comércio de vestuário através de suas marcas.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2011, o ágio apurado na aquisição da Luminosidade foi provisionado no valor de R\$24.450 e o saldo remanescente de R\$5.985 foi reclassificado para a rubrica “Ativos classificados como mantidos para venda”, em conjunto com os demais ativos, líquido dos passivos desse segmento. Vide nota explicativa nº 31.

Alocação do ágio às unidades geradoras de caixa

Antes do reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, o valor contábil do ágio foi alocado, para fins de teste de redução ao valor recuperável, para as seguintes unidades geradoras de caixa:

Notas Explicativas

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/12	31/12/11
Richards	100.671	100.671
Salinas	16.916	16.916
Bintang	1.934	1.934
VR	61.686	61.686
Bobstore	35.959	-
Mandi	9.685	-
Total	<u>226.851</u>	<u>181.207</u>

Teste de avaliação ao valor recuperável

Em 30 de setembro de 2012, não foram identificados eventos que denotassem a necessidade de avaliar a recuperação do ágio registrado. O teste de recuperação será aplicado no fim do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012, conforme mencionado na nota explicativa nº 5.

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição financeira	Encargos	Vencimento	Garantias	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
				30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Debêntures:							
Debêntures	(a)	(a)	(a)	257.438	-	257.438	-
Custos de captação	(a)	(a)	(a)	(2.316)	-	(2.316)	-
Capital de giro:							
Banco Indusval (d)	1,22% ao mês	Mar./2012	-	-	-	-	15.333
Bradesco (d)	CDI + 0,30% ao ano	Jan./2012	-	-	-	-	10.046
Citibank (d)	CDI + 0,38% ao ano	Jan./2012	Aval dos sócios e duplicatas	-	-	-	3.947
HSBC (d)	CDI + 0,26% ao ano	Jan./2012	Aval dos sócios	-	-	-	4.636
Banco do Brasil	CDI + 0,79% ao ano	Jan./2012	Aval dos sócios	-	-	-	-
Itaú (d)	CDI + 0,50% ao ano	Jan./2012	Aval dos sócios	-	-	-	45.738
Santander (Real)	2,70% a 3,10% ao ano	Set./2013	Aval dos sócios	13.023	-	13.023	16.108
Santander (Real) (d)	CDI + 0,50% ao ano	Jan./2012	Aval dos sócios	-	-	-	15.764
Itaú BBA	CDI + 0,27% ao ano	Jan./2012	Aval dos sócios	-	2.520	-	2.520
Itaú BBA	CDI + 2,60% ao ano	Jan./2012	Aval dos sócios	-	2.075	-	2.075
Itaú BBA	CDI + 3,15% ao ano	Jan./2012	Aval dos sócios	-	5.082	-	5.082
Contrato de mútuo-							
BR Labels (b)	TJLP + 5,40% ao ano	Jul./2012	Aval dos sócios	1.673	-	1.673	3.560
Conta garantida:							
Bradesco (d)	CDI + 0,50% ao ano	Jun./2012	Recebíveis cartões	-	-	-	5.756
HSBC (d)	CDI + 0,50% ao ano	Jan./2012	Recebíveis cartões	-	-	-	28.437
HSBC	CDI + 0,21% ao ano	Set./2013	Aval dos sócios	11.347	-	11.347	-
Itaú	2,70% a 3,10% ao ano	Ago/2013	Aval dos sócios	44.237	-	44.237	-
Banco do Brasil	TJLP + 5,40% ao ano	Out/2012	Aval dos sócios	-	-	-	-
Arrendamento mercantil:							
Banco HP	CDI + 0,49% ao ano	Out./2012	Estoques	-	-	-	53
HSBC	CDI + 0,61% ao ano	Jan./2012 a Jul./2013	Equipamentos de informática	225	-	225	154
Safra	CDI + 0,50% ao ano	Jul./2013	Equipamentos de informática	27	-	27	43
HSBC	CDI + 1,33% ao ano	Jan./2012	Equipamentos de informática	-	-	-	214

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Instituição financeira	Encargos	Vencimento	Garantias	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
				30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Financiamento de importação:							
HSBC	Libor + 0,39% a 0,95% ao ano	Mar./2013	Aval dos sócios	10.627	-	10.627	15.436
Bradesco	Libor + 0,38% a 0,40% ao ano	Nov./2012	Aval dos sócios	-	-	-	177
Santander	Libor + 0,38% a 0,90% ao ano	Nov./2012	Aval dos sócios	4.233	-	4.233	-
Financiamento com shopping	(c)	Fev./2011 a Set./2015	Aval dos sócios	6.621	-	6.621	6.953
Total				<u>347.135</u>	<u>9.677</u>	<u>347.135</u>	<u>182.032</u>
Circulante				345.148	9.677	345.148	177.808
Não circulante				1.987	-	1.987	4.224
Total				<u>347.135</u>	<u>9.677</u>	<u>347.135</u>	<u>182.032</u>

(a) Debêntures

Em reunião da AGE e em Reunião do Conselho de Administração - RCA realizadas em 22 de dezembro de 2011, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais fidejussória e real, em série única da Companhia, no valor de R\$250.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09.

Os recursos captados serão destinados a: (a) alongamento do passivo atual da Companhia e de empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia; (b) pagamento de aquisições realizadas pela Companhia; e (c) reforço do capital de giro da Companhia, inclusive para fins de pagamento de futuras aquisições, e empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia.

As características e condições da emissão das debêntures são:

Descrição	1ª emissão
Emissora	Inbrands S.A.
Garantidora	Companhia de Marcas
Coordenador líder	Banco Itaú BBA S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476, de janeiro de 2009
Valor de emissão	R\$250.000
Destinação dos recursos	Alongamento de dívida, pagamento de aquisições e reforço de capital de giro
Espécie	Quirografária
Garantias	Fidejussória e real (recebíveis de cartões de crédito no valor mínimo de 20% do valor das debêntures)
Séries	Série única
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$250.000
Valor nominal unitário	R\$1.000
Data de emissão	22 de dezembro de 2011
Prazo	5 anos a contar da data de emissão
Forma de amortização	Escalonada da seguinte forma: 22 de junho e 22 de dezembro de 2013 - 10,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2014 - 20,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2015 - 30,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2016 - 40,00%
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over "Extra Grupo"), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 3,25% ao ano
Pagamento da remuneração	Pagamento de juros remuneratórios em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, sendo a primeira parcela devida no 6º mês contado da data de emissão

Notas Explicativas

Em 10 de janeiro de 2012, foi confirmado o depósito de 250 debêntures da 1ª Emissão de Debêntures Simples, no valor de R\$250.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, com código CETIP INDB011, em nome dos coordenadores a seguir relacionados, para fins de registro de sua distribuição no Módulo de Distribuição:

<u>Nome das instituições</u>	<u>Quantidade</u>
Banco Itaú BBA S.A.	84
Banco Bradesco BBI S.A.	83
Banco Votorantim S.A.	83
Total	<u>250</u>

O valor creditado em conta-corrente nessa data foi de R\$250.000. As despesas e comissões para subscrição das debêntures, pagas no dia 11 de janeiro de 2012, somaram um montante de R\$2.724.

- (b) Empréstimo tomado no Banco do Brasil, anteriormente pela BR Labels (ex-acionista da VR Indústria), sendo tal recurso transferido à VR Indústria quando da reorganização societária. Em virtude da impossibilidade de transferir a titularidade da dívida para o nome da VR Indústria, em 22 de fevereiro de 2011 foi celebrado contrato dessa dívida com a BR Labels, com remuneração vinculada à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescida de taxa de juros de 5,4% ao ano, com amortizações mensais até o vencimento em 15 de julho de 2012.
- (c) Encargos calculados com base em percentual de faturamento nas unidades ou parcelas fixas.
- (d) Em 12 de janeiro de 2012, a Companhia antecipou a liquidação de parte substancial dos empréstimos mantidos pelas controladas direta e indireta CDM e Inbrands Indústria, no valor total de R\$110.954, os quais possuíam juros equivalentes, em média, à variação do CDI, acrescido de correção entre 0,30% e 0,71% .

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas às debêntures emitidas, entre as quais deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas demonstrações financeiras consolidadas:

- a) A relação dívida líquida e o EBITDA (*), dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 3,3x para os períodos encerrados em 31 de março e 30 de junho de 2012 e 3x para os períodos encerrados a partir de 30 de setembro de 2012.
- b) A relação entre o EBITDA (*) dos últimos 12 meses e a despesa financeira não poderá ser inferior a 1,75x para os períodos encerrados em 31 de março e 30 de junho de 2012 e 2x para os períodos encerrados a partir de 30 de setembro de 2012.

(*) EBITDA com definição específica segundo as disposições previstas na escritura da 1ª emissão de debêntures emitida em 22 de dezembro de 2011.

Na hipótese de a Companhia não atingir os níveis estabelecidos para os referidos índices financeiros, deverá convocar, no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data em que constatar sua ocorrência, Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre eventual não declaração do vencimento antecipado, cuja aprovação pelos Debenturistas deverá conter, no mínimo, 75% das debêntures em circulação.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia não atendeu a uma obrigação contratual da Escritura da 1ª. Emissão de Debêntures da companhia, feita em 22/12/11, com relação a observação do índice financeiro de relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA dos últimos 12 meses . O não cumprimento desta obrigação permite aos credores declarar o vencimento antecipado do saldo devedor desta dívida. A companhia pró-ativamente já tinha informado seus debenturistas do fato que de comum acordo buscam o entendimento com a Companhia e formalização de “waiver”, cientes dos motivos negociais e operacionais de curto prazo que levaram a este não cumprimento, já que estão mantidas todas as variáveis de fundamento de longo prazo do negócio. Em atendimento a Deliberação CVM no. 488 de 3 de outubro de 2005, a Companhia reclassificou para o passivo circulante a parcela do passivo não circulante no montante de R\$ 225 milhões.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

19. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Salários a pagar	2.329	1.459	2.329	1.703
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	398	284	655	979
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	2.042	937	2.466	3.882
Provisão de férias e encargos	10.711	3.637	11.257	10.726
Provisão para 13º salário e encargos	5.693	-	5.961	-
Provisão para indenização (nota explicativa nº 1.c))	-	1.738	-	5.858
Provisão para participação nos lucros	127	-	127	-
Outros	<u>638</u>	<u>111</u>	<u>936</u>	<u>322</u>
Total	<u>21.938</u>	<u>8.166</u>	<u>23.731</u>	<u>23.470</u>

20. IMPOSTOS A RECOLHER

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
ICMS	4.670	2.684	4.771	15.233
IRRF	1.977	567	2.053	1.619
PIS	2.212	208	2.317	1.413
COFINS	9.984	920	10.390	6.388
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	3.669	351	3.673	3.974
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.570	31	1.599	1.408
Outros	<u>653</u>	<u>174</u>	<u>1.172</u>	<u>2.244</u>
Total	<u>24.735</u>	<u>4.935</u>	<u>25.975</u>	<u>32.279</u>

21. CONTAS A PAGAR

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Aquisição da A.H. Confecções (*)	3.198	-	3.198	3.447
Aquisição da VR Holding (nota explicativa nº 6.2.c))	24.817	-	24.817	46.896
Aquisição da ITW (nota explicativa nº 6.3.d))	29.083	-	29.083	-
Serviços prestados a pagar	4.297	1.847	4.304	5.639
Receita diferida em contratos com shopping	453	543	453	543
Operações "Non-Deliverable Forward - NDF"	-	-	-	780
Outras contas a pagar	<u>8.179</u>	<u>1.399</u>	<u>12.547</u>	<u>4.853</u>
Total	<u>70.027</u>	<u>3.789</u>	<u>74.402</u>	<u>62.158</u>

Notas Explicativas

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Passivo circulante	38.641	3.789	43.016	59.479
Passivo não circulante	<u>31.386</u>	<u>-</u>	<u>31.386</u>	<u>2.679</u>
Total	<u>70.027</u>	<u>3.789</u>	<u>74.402</u>	<u>62.158</u>

(*) Em 23 de dezembro de 2010 a Companhia adquiriu a parcela remanescente de 30% do capital social da A.H. Confecções anteriormente detidas por Alexandre Herchcovitch. Nessa mesma data, a Companhia celebrou Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual ele se comprometeu a permanecer na A.H. Confecções como responsável pela criação, pelo desenvolvimento e pelo estilo das marcas e dos produtos “Alexandre Herchcovitch” até 31 de dezembro de 2015. Em 2012, o montante total pago relacionado a esse contrato foi de R\$ 1.428.

22. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
IRPJ (a)	736	-	906	1.108
CSLL	361	-	459	554
COFINS	5.438	-	5.615	21
PIS	1.173	-	1.198	8.114
INSS	1.157	-	1.157	5.785
REFIS IV	1.521	-	7.272	8.401
ICMS (b)	3.708	-	4.585	1.396
Outros	<u>43</u>	<u>-</u>	<u>187</u>	<u>221</u>
Total	<u>14.137</u>	<u>-</u>	<u>21.379</u>	<u>25.600</u>
Passivo circulante	6.425	-	7.888	8.109
Passivo não circulante	<u>7.712</u>	<u>-</u>	<u>13.491</u>	<u>17.491</u>
Total	<u>14.137</u>	<u>-</u>	<u>21.379</u>	<u>25.600</u>

(a) A Companhia e a controlada direta Inbrands Indústria possuíam débitos fiscais parcelados de acordo com a Lei nº 10.522/02, corrigidos mensalmente pela taxa SELIC. Durante 2010, aderiram ao parcelamento de débitos fiscais (REFIS) previsto na Lei nº 11.941/09, optando por liquidar esses débitos fiscais em até 180 meses.

(b) Representados basicamente pela controlada A.H. Confecções que aderiu a parcelamentos de débitos estaduais no montante de R\$122 com o Governo do Estado de São Paulo e de R\$35 com o Governo do Distrito Federal. As controladas diretas CDM (incorporada em 1º de julho de 2012) e Inbrands Indústria também possuem parcelamentos de ICMS com o Governo do Rio de Janeiro, no montante de R\$1.239. O pagamento das parcelas na data do vencimento é condição essencial para a manutenção dos parcelamentos mencionados. Em maio de 2012, as controladas CDM e Inbrands Indústria aderiram a novos parcelamentos de débitos estaduais no montante de R\$2.130, optando por liquidar esses débitos em até 18 meses.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Com base na legislação, a opção exercida propiciou um desconto de 100% sobre a multa e os encargos sociais e 40% sobre os juros, conforme demonstrado a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Companhia</u> <u>(BR GAAP)</u>		<u>Consolidado</u> <u>(BR GAAP e IFRSs)</u>	
	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
Saldo no início do período	-	-	25.600	3.518
Incorporação das empresas	15.410	-	-	-
Adições	-	-	2.130	-
Baixa de valor - consolidação dos débitos pela Receita Federal	-	-	-	(107)
Atualização monetária - TJLP	287	-	1.797	247
Pagamentos efetuados	<u>(1.560)</u>	<u>-</u>	<u>(8.148)</u>	<u>(1.127)</u>
Saldo no fim do período	<u>14.137</u>	<u>-</u>	<u>21.379</u>	<u>2.531</u>

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Conforme alteração contratual realizada em 24 de abril de 2012, foi aprovado o aumento do capital social no montante de R\$20.000, com a emissão de 2.862.528 novas ações ordinárias, nominativas subscritas ao Sr. Alexandre Brett. Esse aumento de capital está vinculado ao processo de aquisição da Mandi Holding, conforme descrito na nota explicativa nº 6.4.b). Como parte da transação, foi emitido bônus de subscrição concedidos ao Sr. Alexandre Brett, os quais poderão ser convertidos em 1.431.264 ações ordinárias escriturais e sem valor nominal da Companhia, após o prazo de cinco anos, cujo valor justo na aquisição foi de R\$4.797.

Em 1º de fevereiro de 2012, foi efetuado um termo de adesão em que o Fundo de Investimento em Participações Travessia adere integralmente ao Acordo de Acionistas da Companhia.

Em 16 de julho de 2012, foi estabelecido no termo de acordo dos acionistas, a concordância da transferência de 299.571 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que pertenciam a G5 Consultoria e Assessoria Ltda., para os acionistas descritos no quadro abaixo.

Em 30 de setembro de 2012, o capital social da Companhia, no montante de R\$290.243 (R\$265.446 em 31 de dezembro de 2011), estava representado por 94.896.720 ações (92.034.192 ações em 31 de dezembro de 2011), todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuídas conforme segue:

Notas Explicativas

	31/12/11	AGE em 24/04/12	Termo de adesão em 01/02/12	Acordo acionistas em 16/07/12	31/12/12
NABR	36.521.976	-	4	-	36.521.980
PCP	37.457.904	-	12	-	37.457.916
FIP Travessia	-	-	11.434.815	-	11.434.815
Nelson Alvarenga	795.544	-	-	-	795.544
Américo Rodrigues	140.392	-	-	-	140.392
Alexandre Brett	-	2.862.528	-	-	2.862.528
Ricardo Dias da Cruz Affonso Ferreira	8.627.352	-	(7.764.671)	-	862.681
Frederico Derzié Luz	4.116.902	-	(3.293.522)	-	823.380
Glória Maria Miranda Marques	778.515	-	-	-	778.515
Carlos André de Laurentis	704.657	-	-	-	704.657
Paulo Sérgio de Brito Rodrigues	908.529	-	-	-	908.529
Antônio Fernando Rezende de Biase	470.777	-	(376.622)	-	94.155
Jacqueline Oliveira de Biase	470.777	-	-	-	470.777
Cassiano Lemos da Cunha	144.776	-	-	-	144.776
Flávio dos Santos de Nijs	75.340	-	-	-	75.340
Sérgio Augusto Villaça Villas Boas	221.594	-	-	-	221.594
G5 Consultoria e Assessoria Ltda.	599.141	-	-	(299.571)	299.570
Corrado Varoli	-	-	-	67.011	67.011
Marcelo André Lajchter	-	-	-	67.011	67.011
Renato Klarnet	-	-	-	67.011	67.011
Carlos Randolpho Gros	-	-	-	34.344	34.344
Thiago Carvalho Machado da Costa	-	-	-	21.398	21.398
André Felipe Benchimol	-	-	-	17.118	17.118
André Zylberberg	-	-	-	12.839	12.839
Michael Edward Van Dijk Gagliardi	-	-	-	8.559	8.559
Flávio Elgarten	-	-	-	4.280	4.280
Pedro Barcellos Janot Marinho	8	-	(8)	-	-
Gilberto Sayão da Silva	4	-	(4)	-	-
Alessandro Monteiro Morgado Horta	4	-	(4)	-	-
	<u>92.034.192</u>	<u>2.862.528</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>94.896.720</u>

Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia:

- A cada ação ordinária corresponde um voto nas Assembleias Gerais.
- É vedada a emissão de partes beneficiárias pela Companhia.

Ficam autorizados aumentos de capital social, até o limite do capital social autorizado de 200.000.000 de ações, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, ao qual caberá fixar o preço de emissão e demais condições da emissão, subscrição e integralização dessas ações, incluindo o prazo e a forma de integralização.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o Parágrafo 4º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

b) Reserva especial de ágio

O valor de R\$49.954 registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” é constituído por:

- R\$7.589 referentes à destinação do aumento de capital realizado com participação detida na Propag.
- R\$9.497 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição de 10% da CDM.
- R\$4.797 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição da VR Indústria.
- R\$28.071 decorrentes da incorporação reversa da controladora Crystalys em 31 de agosto de 2008, constituindo-se reserva especial de ágio, prevista no artigo 1º da Instrução CVM nº 349/01, representativa do benefício fiscal relacionado à amortização do ágio. A parcela da reserva especial correspondente ao benefício fiscal auferido poderá ser, no fim de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O respectivo aumento de capital ficará sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, e as importâncias pagas no exercício desse direito serão entregues diretamente ao acionista controlador.

c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social.

d) Política de distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu Estatuto Social, bem como à Lei das Sociedades por Ações, o qual contém as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal.
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências).

Os dividendos adicionais propostos pela Administração da Companhia no valor de R\$2.046, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária - AGO realizada em 10 de junho de 2011.

e) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia incorreu em prejuízos no valor de R\$20.666, cuja absorção parcial pelas reservas de lucros foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2012, no valor de R\$13.158.

Notas Explicativas

f) Reserva para plano de opção de compra de ações

Em 15 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração aprovou as condições e os beneficiários do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 1.133.888 ações ordinárias de emissão da Companhia a seis administradores e funcionários.

O preço de exercício fixado é de R\$18,48 por ação, sujeito à variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acrescido de 6% ao ano, com carência para livre negociação após três anos da data de outorga das opções.

As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme opção a ser tomada pelo Conselho de Administração quando do exercício.

Em decorrência do desdobramento de ações da Companhia ocorrido em 13 de junho de 2011, o Comitê de Remuneração, em reunião realizada na mesma data, alterou o número e o preço de exercício das opções, passando a 4.535.552 ações ao preço de exercício de R\$4,62 por ação, mantendo-se os beneficiários previamente aprovados, bem como aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 1.457.856 ações ao preço de R\$4,62 a três administradores e funcionários da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 4 de abril de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou a redução de 931.408 opções outorgadas a 2 participantes do Primeiro Programa, bem como aprovou a outorga de 80.992 opções adicionais a 1 participante, nos mesmos termos e condições do Primeiro Programa de Opções de Compra de Ações. Adicionalmente, também aprovou o Terceiro Programa de Opções de Compra de Ações, outorgando 202.480 ações ao preço de R\$4,62 a 1 funcionário da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 1º de junho de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 323.968 opções outorgadas a 1 participante do Segundo Programa. Adicionalmente, também aprovou o Quarto Programa de Opções de Compra de Ações, outorgando 566.944 ações ao preço de R\$4,62 a 1 diretor e 1 funcionário da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 31 de agosto de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 323.968 opções outorgadas a 1 participante do Primeiro Programa. Adicionalmente, também aprovou o Quinto Programa de Opções de Compra de Ações, outorgando 202.480 ações ao preço de R\$4,62 a 1 funcionário da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Com a condição de permanecer na Companhia a cada período de 12 meses, durante um período de 3 anos, o participante do programa adquirirá o direito de exercer não mais do que 1/3 das opções. Não há outras condições para exercício das opções.

Quaisquer ações subscritas ou adquiridas pelo participante do programa em virtude do exercício das opções somente poderão ser negociadas, alienadas, cedidas ou transferidas após o prazo de três anos contados a partir de 15 de abril de 2011.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Enquanto não forem exercidas e convertidas em ações, as opções não farão jus a dividendos ou juros sobre o capital próprio, nem terão direito de voto nem outro direito patrimonial ou político na Companhia.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

<u>Data da outorga e plano</u>	<u>No período findo em 30/09/12</u>	<u>Valores a registrar em períodos futuros</u>
15 de abril de 2011 - 1º Plano	13.730	3.599
13 de junho de 2011 - 2º Plano	3.956	1.392
2 de abril de 2012 - 3º Plano	129	296
1 de junho de 2012 - 4º Plano	241	948
31 de agosto de 2012 - 5º Plano	<u>21</u>	<u>403</u>
	<u>18.077</u>	<u>6.638</u>

A movimentação das opções de compra de ações durante o exercício de 2012 está apresentada a seguir:

	<u>1º Plano</u>	<u>2º Plano</u>	<u>3º Plano</u>	<u>4º Plano</u>	<u>5º Plano</u>
Total de opções de compra de ações	4.535.552	1.457.856	202.480	566.944	202.480
(+) Outorga de opções adicionais	80.992	-	-	-	-
(-) Opções canceladas	<u>(1.255.376)</u>	<u>(323.968)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de setembro de 2012	<u>3.361.168</u>	<u>1.133.888</u>	<u>202.480</u>	<u>566.944</u>	<u>202.480</u>

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>1º Plano</u>	<u>2º Plano</u>	<u>3º Plano</u>	<u>4º Plano</u>	<u>5º Plano</u>
Data da outorga	15/04/2011	13/06/2011	02/04/2012	01/06/2012	31/08/2012
Início do prazo de exercício das opções	15/04/2012	13/06/2012	02/04/2013	01/06/2013	31/08/2013
Término do prazo de exercício das opções	15/04/2015	13/06/2015	02/04/2016	01/06/2016	31/08/2016
Taxa de juros livre de risco	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%
Número de administradores e funcionários elegíveis	4	2	1	2	1
Preço fixado - R\$	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62
Indexador + 6% a.a.	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	3.361.168	1.133.888	202.480	566.944	202.480
Valor justo da opção na data da outorga - por opção (R\$)	4,02 a 4,17	3,94 a 4,12	2,10	2,10	2,10
Valor da opção para o semestre, corrigido pelo IPCA até 30 de setembro de 2012 (R\$)	6,13	6,13	6,13	6,13	6,13

Notas Explicativas

g) Participação não controladora

	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
Saldos no início do período	20	(1.328)
Participação no resultado do período	(272)	(146)
Efeitos na aquisição de participação não controladora	-	(49)
Distribuição de dividendos - controlada indireta Propag	<u>-</u>	<u>(1.209)</u>
Saldos no fim do período	<u>(252)</u>	<u>(2.732)</u>

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Companhia (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRSs)			
	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/11	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/11
Venda a atacado - mercado interno	214.116	134.225	87.521	34.441	434.792	143.959	138.327	65.454
Venda a atacado - mercado externo	157	157	700	426	1.076	222	773	442
Venda a varejo - mercado interno	<u>126.838</u>	<u>74.886</u>	<u>57.020</u>	<u>15.411</u>	<u>147.275</u>	<u>51.491</u>	<u>79.493</u>	<u>22.844</u>
Receita de venda de mercadorias	<u>341.111</u>	<u>209.268</u>	<u>145.241</u>	<u>50.278</u>	<u>583.143</u>	<u>195.672</u>	<u>218.593</u>	<u>88.740</u>
Consultoria e licenciamento "Royalties"	682	682	454	1	3.204	546	3.421	756
Receita de prestação de serviços	<u>3.902</u>	<u>3.624</u>	<u>524</u>	<u>206</u>	<u>44.812</u>	<u>3.624</u>	<u>39.947</u>	<u>15.847</u>
Receita bruta	<u>4.584</u>	<u>4.306</u>	<u>978</u>	<u>207</u>	<u>48.016</u>	<u>4.170</u>	<u>43.368</u>	<u>16.603</u>
Receita bruta	<u>345.695</u>	<u>213.574</u>	<u>146.219</u>	<u>50.485</u>	<u>631.159</u>	<u>199.842</u>	<u>261.961</u>	<u>105.343</u>
Devoluções, cancelamentos e descontos	899	8.791	-	5.218	(2.811)	31.934	(127)	6.569
Receita líquida de devoluções	<u>346.594</u>	<u>222.365</u>	<u>146.219</u>	<u>55.703</u>	<u>628.348</u>	<u>231.776</u>	<u>261.834</u>	<u>111.912</u>
Tributos municipais	(117)	(117)	(55)	(10)	(690)	(116)	(526)	(211)
Tributos estaduais	(49.257)	(32.043)	(20.115)	(7.582)	(84.233)	(35.407)	(28.319)	(12.174)
Tributos federais	<u>(28.617)</u>	<u>(17.189)</u>	<u>(13.644)</u>	<u>(5.085)</u>	<u>(53.225)</u>	<u>(17.994)</u>	<u>(22.520)</u>	<u>(9.471)</u>
Deduções	(77.991)	(49.349)	(33.814)	(12.677)	(138.148)	(53.517)	(51.365)	(21.856)
Receita operacional líquida	<u>268.603</u>	<u>173.016</u>	<u>112.405</u>	<u>43.026</u>	<u>490.200</u>	<u>178.259</u>	<u>210.469</u>	<u>90.056</u>

25. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Companhia (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRSs)			
	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/11	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/11
Custo dos estoques	(134.483)	(83.423)	(46.417)	(18.625)	(213.209)	(81.132)	(76.317)	(33.005)
Despesa com pessoal e encargos	(71.536)	(39.059)	(32.200)	(12.309)	(124.392)	(39.637)	(47.524)	(19.066)
Plano de opção de ações (nota explicativa nº 22.f)	(7.881)	(1.717)	(6.380)	(3.816)	(7.881)	(1.717)	(6.380)	(3.816)
Despesa com ocupação	(28.347)	(17.934)	(12.398)	(4.309)	(53.891)	(18.260)	(16.810)	(6.357)
Propaganda e publicidade	(9.116)	(5.589)	(2.978)	(645)	(16.781)	(6.675)	(7.143)	(2.173)
Comissões sobre venda	(8.206)	(4.472)	(4.364)	(1.630)	(13.606)	(4.637)	(7.884)	(3.532)
Infraestrutura de tecnologia	(4.247)	(1.728)	(1.996)	(747)	(4.375)	(1.728)	(2.347)	(825)
Logística e distribuição	(3.909)	(2.465)	(3.729)	(1.979)	(8.424)	(2.641)	(5.673)	(2.862)
Serviços contratados	(16.911)	(9.066)	(8.001)	(3.827)	(26.473)	(10.259)	(10.383)	(4.509)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	(2.212)	(2.212)	(685)	(694)	(2.041)	(1.962)	(1.422)	(809)
Outras despesas	<u>(13.702)</u>	<u>(6.846)</u>	<u>(6.786)</u>	<u>(2.752)</u>	<u>(19.134)</u>	<u>(8.958)</u>	<u>(10.044)</u>	<u>(3.098)</u>
Total	<u>(300.550)</u>	<u>(174.511)</u>	<u>(125.934)</u>	<u>(51.333)</u>	<u>(490.207)</u>	<u>(177.606)</u>	<u>(191.927)</u>	<u>(80.052)</u>
Classificadas como:								
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(134.483)	(83.423)	(46.417)	(18.625)	(213.209)	(81.132)	(76.317)	(33.005)
Despesas com vendas	(95.994)	(68.468)	(37.303)	(14.779)	(156.641)	(68.709)	(62.713)	(28.941)
Despesas gerais e administrativas	<u>(70.073)</u>	<u>(22.620)</u>	<u>(42.214)</u>	<u>(17.929)</u>	<u>(120.357)</u>	<u>(27.765)</u>	<u>(52.897)</u>	<u>(18.106)</u>
Total	<u>(300.550)</u>	<u>(174.511)</u>	<u>(125.934)</u>	<u>(51.333)</u>	<u>(490.207)</u>	<u>(177.606)</u>	<u>(191.927)</u>	<u>(80.052)</u>

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Companhia (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRSs)			
	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/11	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/11
Despesas financeiras:								
Despesas e tarifas bancárias	(2.086)	(985)	(600)	(238)	(6.245)	(935)	(1.128)	(427)
Juros passivos	(28.208)	(10.123)	(277)	(277)	(30.182)	(10.235)	(566)	(566)
Atualização monetária - ex-acionistas	(48)	(48)	(228)	-	(326)	(48)	(4.068)	(2.277)
Outras despesas	<u>(2.535)</u>	<u>(1.797)</u>	<u>(1.678)</u>	<u>(572)</u>	<u>(4.386)</u>	<u>(1.749)</u>	<u>(4.321)</u>	<u>(1.450)</u>
Total	<u>(32.877)</u>	<u>(12.953)</u>	<u>(2.783)</u>	<u>(1.087)</u>	<u>(41.139)</u>	<u>(12.967)</u>	<u>(10.083)</u>	<u>(4.720)</u>
Receitas financeiras:								
Rendimento de aplicação financeira	5.539	715	7.904	3.162	5.080	716	8.367	3.178
Juros ativos	1.013	461	450	229	1.618	503	817	393
Juros com mútuos ativos de partes relacionadas	867	309	1.293	767	867	309	7.330	3.145
Descontos obtidos	545	104	181	101	636	104	229	130
Operações NDF	-	-	-	-	698	-	-	-
Outras receitas	<u>2.028</u>	<u>100</u>	<u>3.668</u>	<u>1.338</u>	<u>6.709</u>	<u>146</u>	<u>7.665</u>	<u>4.192</u>
Total	<u>9.992</u>	<u>1.689</u>	<u>13.496</u>	<u>5.597</u>	<u>15.608</u>	<u>1.778</u>	<u>24.408</u>	<u>11.038</u>

Notas Explicativas**27. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS**

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possuía 167 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros (135 contratos em 31 de dezembro de 2011), os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. As áreas de Logística e Administrativa da Companhia são mantidas em sede própria.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente à taxa média de 6,59% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período determinado com prazo de cinco anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória).

No período findo em 30 de setembro de 2012, as despesas de aluguel totalizaram R\$13.267 (R\$5.284 em 30 de setembro de 2011) na Companhia e R\$28.735 (R\$7.673 em 30 de setembro de 2011) no Consolidado. O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - lojas”, em 30 de setembro de 2012, é de R\$8.773 (R\$2.109 em 31 de dezembro de 2011) na Companhia e R\$8.943 (R\$12.156 em 31 de dezembro de 2011) no Consolidado.

Os compromissos futuros (consolidados) oriundos desses contratos, a valores de 30 de setembro de 2012, totalizam um montante mínimo de R\$ 238.839 assim distribuídos:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2013	34.120
2014	34.120
2015 a 2019	<u>170.599</u>
Total	<u>238.839</u>

28. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas possuem certos processos de natureza trabalhista, cível e tributária cuja possibilidade de desfecho foi considerada desfavorável por seus assessores jurídicos, sendo:

	Companhia (BR GAAP)						30/09/12
	31/12/11	Adições	Baixas	Atualização monetária	Aquisição ITW (c)	Incorporação de Controladas	
Trabalhistas (a)	227	419	(45)	149	3.873	10.567	15.190
Cíveis	74	3	(40)	-	-	99	136
Tributários (b)	-	<u>16</u>	-	<u>244</u>	<u>7.712</u>	<u>15.526</u>	<u>23.498</u>
Total	<u>301</u>	<u>438</u>	<u>(85)</u>	<u>393</u>	<u>11.585</u>	<u>26.192</u>	<u>38.824</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)					30/09/12
	31/12/11	Adições	Baixas	Atualização monetária	Aquisição ITW (c)	
Trabalhistas (a)	13.697	745	(45)	645	3.873	18.915
Cíveis	219	4	(40)	-	-	183
Tributários (b)	<u>16.604</u>	<u>15</u>	<u>(3.503)</u>	<u>1.284</u>	<u>7.712</u>	<u>22.112</u>
Total	<u>30.520</u>	<u>764</u>	<u>(3.588)</u>	<u>1.929</u>	<u>11.585</u>	<u>41.210</u>

- (a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. A provisão também envolve diversos processos relacionados à discussão de verbas rescisórias e recolhimento previdenciário ao INSS e do IRRF.
- (b) A provisão para riscos tributários é representada por riscos fiscais anteriormente provisionados pela CDM, que estão relacionados a discussões judiciais sobre ICMS, interpretações da legislação relacionadas à dedutibilidade de certas despesas para cálculo do IRPJ e da CSLL e tributação de certas receitas e aproveitamento de créditos para cálculo de PIS e COFINS. A baixa ocorrida no período refere-se à decisão definitiva em processo relacionado a ICMS no Rio de Janeiro.
- (c) Em março de 2012, a Companhia adquiriu a ITW (vide nota explicativa nº 6.3) e, em decorrência da aplicação do CPC 15, reconheceu provisão para passivos contingentes em seu balanço patrimonial no valor de R\$11.585.

Processos possíveis

A Administração da Companhia e de suas controladas não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante aproximado de R\$15.902 (R\$1.638 em 31 de dezembro de 2011), para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível sendo:

	Companhia (BR GAAP)	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)
Trabalhistas	2.892	3.204
Cíveis (a)	1.473	1.491
Tributários (b)	<u>10.076</u>	<u>11.207</u>
Total	<u>14.441</u>	<u>15.902</u>

- (a) A Companhia é parte de processos relacionados a pedidos de indenização por quebra de cláusulas contratuais, movidos por lojistas multimarcas.
- (b) Os principais processos tributários são relacionados a autos de infração para cobrança de ICMS e de PIS/COFINS.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia é parte envolvida no processo movido pelo Município de São Paulo, referente à licença para funcionamento do imóvel onde se localiza a sede da Companhia. A Companhia teve seu Mandado de Segurança denegado, interpondo recurso de apelação, cuja antecipação de tutela restou concedida, atribuindo efeito suspensivo ao recurso de apelação.

Depósitos judiciais

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Trabalhistas	653	75	672	1.202
Cíveis	-	-	-	193
Tributários	1.854	127	1.971	372
Total	<u>2.507</u>	<u>202</u>	<u>2.643</u>	<u>1.767</u>

29. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme mencionado na nota explicativa nº 23, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído, total e de operações continuadas.

	2012			
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
	01/07/12 a 30/09/12	01/07/12 a 30/09/12	01/01/12 a 30/09/12	01/01/12 a 30/09/12
Numerador básico e diluído:				
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	(14.038)	(14.038)	(48.187)	(48.187)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	(791)	(791)	(1.712)	(1.712)
Prejuízo utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	<u>(13.247)</u>	<u>(13.247)</u>	<u>(46.475)</u>	<u>(46.475)</u>
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	94.897	94.897	93.465	93.465
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a plano de opções de executivos	-	2.392	-	2.392
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	<u>94.897</u>	<u>97.289</u>	<u>93.465</u>	<u>95.857</u>
Prejuízo por ação - básico e diluído- R\$	(0,14793)	(0,14429)	(0,51556)	(0,50270)
Prejuízo por ação básico e diluído das operações continuadas - R\$	(0,13959)	(0,13616)	(0,49724)	(0,48484)

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	2011			
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
	01/07/11 a 30/09/11	01/07/11 a 30/09/11	01/01/11 a 30/09/11	01/01/11 a 30/09/11
Numerador básico e diluído:				
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	2.626	2.626	4.582	4.582
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	(3.743)	(3.743)	(6.107)	(6.107)
Lucro líquido utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	<u>6.369</u>	<u>6.369</u>	<u>10.689</u>	<u>10.689</u>
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	85.036	85.036	78.037	78.037
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a plano de opções de executivos	-	575	-	575
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	<u>85.036</u>	<u>85.611</u>	<u>78.037</u>	<u>78.612</u>
Lucro líquido por ação - básico e diluído- R\$	0,03088	0,03067	0,05872	0,05829
Lucro líquido por ação básico e diluído das operações continuadas - R\$	0,07490	0,07439	0,13697	0,13597

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em saldos de caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 7), aplicações financeiras de curto prazo (notas explicativas nº 8) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 23).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

Notas Explicativas

b) Práticas contábeis significativas

Os detalhes das principais práticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3.

c) Categorias de instrumentos financeiros

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil
Ativos financeiros:				
Mantidos até o vencimento-				
Títulos e valores mobiliários	26.531	37.496	26.531	37.496
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	19.282	3.366	19.583	19.412
Contas a receber de clientes	<u>170.388</u>	<u>32.585</u>	<u>171.093</u>	<u>157.449</u>
Total	<u>216.201</u>	<u>73.447</u>	<u>217.207</u>	<u>214.357</u>
Outros passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	347.135	9.677	347.135	182.032
Fornecedores	57.544	3.633	59.204	33.127
Contas a pagar:				
Aquisição na participação da A.H.				
Confecções	3.198	-	3.198	3.447
Aquisição - VR Holding	24.817	-	24.817	46.896
Aquisição - ITW	29.083	-	29.083	-
Parcelamento de impostos	14.137	-	21.379	25.600
Operações NDF	-	-	-	780
Total	<u>475.914</u>	<u>13.310</u>	<u>484.816</u>	<u>291.882</u>

A Companhia apresenta prazo médio de recebimento de 93 dias (78 dias em 31 de dezembro de 2011) para vendas no atacado e 75 dias (64 dias em 31 de dezembro de 2011) para vendas no varejo e prazo médio de pagamento de 45 dias. Os saldos das contas a receber estão ajustados a valor presente em cada data de relatório, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9; dessa forma, a Administração é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada período de relatório.

O saldo da rubrica “Empréstimos” é atualizado monetariamente com base em taxas contratuais (nota explicativa nº 18) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

d) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado (juros e câmbio), risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

e) Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos ativos e passivos com taxas pós-fixadas e foi preparada assumindo que o valor do ativo e do passivo em aberto no encerramento de cada período de relatório esteve em aberto durante todo o período. Uma redução ou um aumento de 3% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 3% mais baixas/altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes e considerando que a Companhia apresenta uma posição de caixa líquido (aplicações financeiras em relação aos empréstimos tomados), o resultado do período findo em 30 de setembro de 2012 diminuiria/aumentaria em R\$7.517 (R\$199 em 30 de setembro de 2011).

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

As receitas da Companhia e de suas controladas são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Companhia é a de proteger-se de eventuais importações, por meio de operações compostas por contratos de opções de compra de dólar norte-americano (NDF), utilizados somente como instrumento de proteção de valor, e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizados em operações expostas a moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Companhia, entretanto, não designado como “hedge”.

Uma vez definida uma importação relevante, são tomados por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

Notas Explicativas

g) Gestão de risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas compreendem o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios. As vendas são suportadas legalmente por pedidos de compra, contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

A Companhia apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$9.681 na Companhia e de R\$10.121 no Consolidado (R\$8.403 na Companhia e R\$12.457 no Consolidado em 31 de dezembro de 2011), para cobrir os riscos de crédito.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)			
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Total
Fornecedores	81.376	-	-	81.376
Contas a pagar:				
Aquisição na participação da A.H. Confecções	908	954	1.336	3.198
Aquisição - VR Holding	24.817	-	-	24.817
Aquisição - ITW	4.960	6.200	17.923	29.083
Parcelamento de impostos	7.888	4.972	8.519	21.379
Empréstimos bancários e de shopping	345.148	1.987	-	347.135

i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais à Companhia.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (cenário I).

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (cenários II e III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros.

Risco de taxa de juros e câmbio (*)

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Valores em R\$</u>		
		<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	Baixa do CDI	29.308	29.179	29.050
Empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI	Alta do CDI	353.352	354.907	356.461
Passivos indexados em US\$	Alta do US\$	14.860	18.575	22.290

(*) Ativos e passivos com juros e taxas de câmbio recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

j) Linhas de financiamento

	<u>Consolidado</u>	
	<u>(BR GAAP e IFRSs)</u>	
	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Conta garantida e limite de crédito bancário:		
Utilizado	-	5.667
Não utilizado	-	183

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Conforme comentado nas notas explicativas nº 1.b) e nº 1.c), a Companhia está reestruturando suas operações, descontinuando negócios e executando alterações na forma de gerenciamento de seus negócios.

Em decorrência desses aspectos, a gestão dos negócios da Companhia, nos âmbitos financeiro e operacional, em 2011, passou a ser segmentada por “marcas”, cuja avaliação ocorre por meio de relatórios e controles internos gerenciais pelo “Chief Executive Officer - CEO”, com informações segregadas sobre receitas e despesas. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O relatório por segmento operacional é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o CEO, da seguinte forma:

- O segmento das marcas “Ellus” e “2nd Floor” é direcionado ao público masculino e feminino jovem e de classes média alta e alta, sendo a marca “Ellus” líder no segmento de “jeanswear” no Brasil.

Notas Explicativas

- O segmento da marca “Richards” está associado a um estilo de vida original, informal e requintado, priorizando o conforto e qualidade dos produtos. A marca “Richards Selaria” é o reflexo do estilo “Richards” para uma ampla linha de calçados e acessórios masculinos e femininos.
- O segmento da marca “VR” é representado por uma das principais marcas masculinas do Brasil, destacando-se por sua combinação de produtos “officewear” e “casualwear”, “VRMenswear” e também inclui a marca “VRKids” para o público infantil.

Em 30 de setembro de 2011, os segmentos eram representados por “comercialização de vestuário” e “conteúdo de moda”. Tendo em vista a mudança operacional e redefinição dos segmentos, as informações referentes a 30 de setembro de 2012 estão sendo rerepresentadas de forma comparativa e com base nos segmentos definidos em 31 de dezembro de 2011.

Os segmentos da Companhia possuem operações no exterior, com vendas, substancialmente para Estados Unidos, Chile e Paraguai, no valor de R\$1.076

a) Resultados

01/01 a 30/09/12	Ellus	VR	Richards	Outros	Consolidado
Receita líquida	188.892	80.729	129.992	90.587	490.200
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(71.003)	(36.860)	(58.612)	(46.734)	(213.209)
Lucro bruto	117.889	43.869	71.380	43.853	276.991
Despesas operacionais	(94.575)	(34.620)	(89.910)	(57.036)	(276.141)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	23.314	9.249	(18.530)	(13.183)	850
Depreciação e Amortização	-	-	-	(10.614)	(10.614)
Resultado financeiro	-	-	-	(26.536)	(26.536)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>23.314</u>	<u>9.249</u>	<u>(18.530)</u>	<u>(50.333)</u>	<u>(36.300)</u>
01/07 a 30/09/12	Ellus	VR	Richards	Outros	Consolidado
Receita líquida	65.132	29.721	38.696	44.710	178.259
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(19.943)	(16.077)	(26.469)	(18.643)	(81.132)
Lucro bruto	45.189	13.644	12.227	26.067	97.127
Despesas operacionais	(29.695)	(16.379)	(25.819)	(23.037)	(94.930)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	15.494	(2.735)	(13.592)	3.030	2.197
Depreciação e Amortização	-	-	-	(3.616)	(3.616)
Resultado financeiro	-	-	-	(10.862)	(10.862)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>15.494</u>	<u>(2.735)</u>	<u>(13.592)</u>	<u>(11.448)</u>	<u>(12.281)</u>
01/01 a 30/09/11	Ellus	VR	Richards	Outros	Consolidado
Receita líquida	149.033	56.722	-	4.714	210.469
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(46.417)	(27.200)	-	(2.700)	(76.317)
Lucro bruto	102.616	29.522	-	2.014	134.152
Despesas operacionais	(85.789)	(18.670)	-	(11.696)	(116.155)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	16.827	10.852	-	(9.682)	17.997
Depreciação e Amortização	-	-	-	(2.904)	(2.904)
Resultado financeiro	-	-	-	14.090	14.090
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>16.827</u>	<u>10.852</u>	<u>-</u>	<u>1.504</u>	<u>29.183</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

01/07 a 30/09/11	Ellus	VR	Richards	Outros	Consolidado
Receita líquida	58.165	30.453	-	1.438	90.056
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	<u>(18.625)</u>	<u>(14.405)</u>	-	<u>25</u>	<u>(33.005)</u>
Lucro bruto	39.540	16.048	-	1.463	57.051
Despesas operacionais	<u>(41.503)</u>	<u>(8.998)</u>	-	<u>2.724</u>	<u>(47.777)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(1.963)	7.050	-	4.187	9.274
Depreciação e Amortização	-	-	-	(1.063)	(1.063)
Resultado financeiro	-	-	-	<u>6.208</u>	<u>6.208</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(1.963)</u>	<u>7.050</u>	-	<u>9.332</u>	<u>14.419</u>

b) Ativos e passivos

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/12	31/12/11
Ativos das marcas:		
Ellus	737.660	411.192
VR	66.840	53.201
Richards	191.357	327.669
Outras	<u>12.101</u>	<u>23.163</u>
Ativos totais consolidados	<u>1.007.958</u>	<u>815.225</u>
Passivos das marcas:		
Ellus	413.442	82.259
VR	20.439	20.251
Richards	186.684	343.067
Outros	<u>76.521</u>	<u>42.995</u>
Passivos totais consolidados	<u>697.086</u>	<u>488.572</u>

c) Outras informações dos segmentos

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)							
	Depreciação e amortização				Adições ao imobilizado e intangível			
	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/11	01/01 a 30/09/12	01/07 a 30/09/12	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/11
Ellus	3.659	1.246	2.162	714	13.445	9.274	3.077	749
VR	902	307	584	284	4.516	3.115	2.350	553
Richards	5.316	1.811	-	-	5.058	3.489	-	-
Outros	<u>736</u>	<u>252</u>	<u>158</u>	<u>65</u>	<u>6.179</u>	<u>4.262</u>	<u>1.616</u>	<u>353</u>
Total	<u>10.613</u>	<u>3.616</u>	<u>2.904</u>	<u>1.063</u>	<u>29.198</u>	<u>20.140</u>	<u>7.043</u>	<u>1.655</u>

32. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em dezembro de 2011, a Administração elaborou plano de alienação da controlada Luminosidade e descontinuidade do segmento de “conteúdo de moda”, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b); essa transação deverá ser concluída até 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Em dezembro de 2010, a Administração elaborou plano de alienação da controlada em conjunto Isapac, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b), tendo essa transação sido concluída em 4 de março de 2011.

Os resultados das operações descontinuadas estão apresentados destacados na demonstração de resultado. O resultado comparativo e os fluxos de caixa das operações descontinuadas foram reapresentados para incluir essas operações classificadas como descontinuadas no período corrente.

	Consolidado	
	(BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
Luminosidade	(1.712)	(5.020)
Isapac	<u>-</u>	<u>(2.349)</u>
	<u>(1.712)</u>	<u>(7.369)</u>

A Luminosidade foi classificada como um grupo de ativos mantidos para venda, conforme segue:

	<u>Luminosidade</u>
Ativos relacionados ao negócio:	
Caixa e equivalentes de caixa	1.462
Contas a receber	2.100
Impostos a recuperar	1.195
Imobilizado e intangível	1.146
Ágio	30.435
Provisão para redução do ágio ao seu valor recuperável	(24.450)
Partes relacionadas	4.873
Outros ativos	<u>2.046</u>
Total	<u>18.807</u>
Passivos associados aos ativos mantidos para venda:	
Fornecedores	1.120
Empréstimos	1.606
Parcelamento de tributos	1.969
Adiantamento de clientes	7.370
Impostos a recolher	370
Obrigações trabalhistas	771
Contas a pagar - Luminosidade	3.601
Partes relacionadas	4.873
Participação não controladora	(4.030)
Outros passivos	<u>1.157</u>
Total	<u>18.807</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2012, são assim demonstradas:

	<u>Limites contratados</u>
Lucros cessantes	15.000
Incêndio - estabelecimentos (lojas, Centro de Distribuição e Matriz)	26.800
Responsabilidade de diretores - D&O	20.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	300

34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

Em 30 de setembro de 2012 e de 2011, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 7.

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas são como segue:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
Reclassificação de empréstimos bancários do passivo não circulante para o passivo circulante	225.000	-	225.000	-
Ágio na aquisição de investimento em coligada e controlada	45.644	-	45.644	127.784
Ativos incorporados de controlada, exceto caixa	381.380	-	105.804	-
Passivos incorporados de controlada	437.420	-	152.229	-
Aquisição de controlada a prazo	51.573	-	51.573	85.626

35. EVENTOS SUBSEQUENTES**a) Associação Tommy Hilfiger B.V.**

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro de 2012, foi aprovada a associação entre a Companhia e a Tommy Hilfiger B.V., mediante a formação de uma “joint venture” denominada Tommy Hilfiger do Brasil S.A. (“Tommy Hilfiger”), com a finalidade de gerir e comercializar no Brasil, a partir de 1º de janeiro de 2013, artigos de vestuário e acessórios da marca “Tommy Hilfiger”, com prazo inicial de 10 (dez) anos. A Associação da Companhia e a Tommy Hilfiger foi implementada em 2 etapas:

Notas Explicativas

- Na primeira etapa foi constituída uma *joint venture* por meio de, entre outros procedimentos, da celebração pela *joint venture* e Tommy Hilfiger de acordos que concedam à *joint venture* direitos de operar, gerir e comercializar os produtos de vestuário da marca Tommy Hilfiger no Brasil, com vendas ao mercado consumidor iniciando em 1º de janeiro de 2013, e
- A segunda etapa, implementada em 1º de janeiro de 2013, refere-se a rescisão da licença concedida pela Tommy Hilfiger à American Sportwear S.A. (“ASSA”) até então a detentora dos direitos de operar, gerir e comercializar os produtos de vestuário da marca Tommy Hilfiger no Brasil, e o início das vendas dos produtos de vestuário da Tommy Hilfiger no Brasil pela *joint venture*.

b) Aquisição de Participação Minoritária - Bintang e Roots House

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de novembro de 2012, foi celebrado o contrato de compra e venda com os sócios minoritários da Bintang Licenciamentos Ltda. e Roots House Comércio de Roupas Ltda., para a aquisição de participação equivalente a 20% do capital social das mesmas, detidas pelos sócios minoritários, passando, dessa forma, a Companhia a deter 100% do capital social dessas controladas.

Em contraprestação à aquisição de tal participação, a Companhia cedeu aos sócios minoritários às marcas “Bintang” e “Roots House” e parte do estoque remanescente de tais marcas.

c) Continuidade do segmento de conteúdo de moda - Luminosidade e Lumi 5

Em Reunião de Diretoria realizada no dia 7 de dezembro de 2012, foi deliberada e aprovada a não implementação da alienação do investimento detido pela Companhia diretamente na Luminosidade e indiretamente na Lumi 5.

A Administração revisitou sua estratégia de posicionamento de mercado e realizou uma reestruturação nas operações da Companhia, de forma a reduzir custos e potencializar a geração de receitas com eventos e patrocínios. Essas alterações e o novo posicionamento geraram resultados positivos já no 4º trimestre de 2012.

A partir do dia 10 de dezembro de 2012, a Administração passou a gerenciar os seus negócios de forma integrada, independente das marcas ou do canal de distribuição, segmentando-os entre comercialização de vestuário e conteúdo de moda.

36. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2013, foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 30 de setembro de 2012, estando aprovadas para divulgação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

Inbrands S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Inbrands S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para os comentários incluídos na nota explicativa nº 18 às informações contábeis intermediárias, que indica que a Companhia não atendeu a um dos indicadores mínimos de garantia previstos no contrato de emissão de debêntures e, dessa forma, reclassificou o total de debêntures para o passivo circulante, e, em 30 de setembro de 2012, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$124.527 mil. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de liquidez da Companhia.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de março de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Eduardo Franco Tenório

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 216175/O-7